



Censos
Algarve é a região "campeã" do crescimento demográfico

P 3

APA
Algas nas praias não prejudicam qualidade da água

P 12

Universidade
abre 1500 vagas e estreia curso de fisioterapia

P 13

Restaurante da Deserta
de novo em pé cinco meses após o fogo

P 14

DOSSIÊ SEMANAL
AUTÁRQUICAS 2021

Fomos ouvir candidatos a Aljezur

P 10

SÓ ESTE ANO JÁ HOUE 15 AFOGAMENTOS NO ALGARVE

Cuidado com os miúdos na piscina!

Têm decrescido nos últimos anos os casos de afogamento de menores no País e também no Algarve. Mas ainda muito está por fazer no que respeita à prevenção e nas próprias leis que regem a segurança infantil à beira de uma piscina, o meio aquático com mais acidentes deste tipo. Em menos de duas décadas, no País, houve 254 mortes de crianças e jovens por afogamento. Na maioria dos casos, evitáveis. Uma interpelação ao âmago de cada um de nós

P 4 e 5



AO FIM DE TRÊS PROCESSOS SELETIVOS DESERTOS

Concurso da nova ponte da Praia de Faro já tem vencedor

P 24

PUB

Apoie o JORNAL do ALGARVE COM UMA ASSINATURA EXTRA

O SEU CONTRIBUTO FAZ A DIFERENÇA

PAGUE A SUA ASSINATURA

Dados para transferências (mencionando o n.º ou nome de assinante):

CAIXA GERAL DEPÓSITOS PT 50 0035 0909 0001 6155 3303 4

CRÉDITO AGRÍCOLA PT 50 0045 7043 4000 6213 1353 7

Para mais fácil identificação da transferência, solicitamos envio comprovativo de pagamento para: ja.assinantes@gmail.com

Vale
5€

veja como ganhar no interior



SMS
Carlos Albino

913
carlos-albino@sapo.pt

Disse e repito palavras para Otelo

Na madrugada de 25 de julho, Otelo Saraiva de Carvalho morreu no hospital militar de Lisboa aos 84 anos e no dia 28 seguinte foi em cinzas para a sua última morada. Como todos os outros capitães de Abril até agora falecidos, não teve funeral de Estado.

O funeral de estado fica reservado para aqueles que decidem que os capitães que nos deram a liberdade não mereciam funeral de estado. Esses sim, o seu corpo merecerá funeral de estado, mesmo que mais não tenham feito do que administrar o processo político da liberdade que aqueles outros, jovens rapazes, foram capazes de instaurar. Mas, verdadeiramente, é melhor que seja assim.

Estamos, finalmente, perante o quadro da verdade. Otelo, tal como Melo Antunes, Salgueiro Maia, Carlos Fabião e Vítor Alves, por certo que dispensam funerais de estado. Eles foram superiores a esse salamaleque derradeiro. Nós, os que vamos ficando, e, sobretudo os jovens, que não sabem o que foi a

ditadura e o que significou uma Revolução sem sangue, é que ficamos mais pobres. Afinal, a extrema-direita que chegou, e que vem acusar Otelo de ter as mãos com sangue – o que nunca foi provado, nem o próprio alguma vez o admitiu – esses que sim, não têm as mãos com sangue, mas trazem uma mensagem de sangue na cabeça, e ele escorre das suas palavras, esses sempre sobreviveram, sempre esperaram pelo momento que hoje estamos a viver.

A onda de insultos, de incompreensões, de mentiras, de imprecações que a morte de Otelo levantou, significa que em Portugal muitos só aderiram à Revolução porque a democracia lhes iria permitir miná-la. A verdade está à vista. Voltamos o nosso olhar para trás, e agora percebemos porque razão nenhum Capitão de Abril teve ou terá funeral de Estado.

Flagrante sétima arte: Quem disse que Portimão não é a cidade capital do cinema?

CRÓNICA DE FARO

Directores que o aeroporto de Faro houve

A recente aposentação do dedicado e ilustre farenses, Dr. Carlos Seruca Salgado, das elevadas funções de Vice - Presidente do Conselho de Administração da ANAC (Autoridade Nacional da Aviação Civil), que exercia desde 2015, fez-me recordar quantos dirigiram, a partir de Julho de 1965 e até aos nossos dias, essa «porta do Algarve aberta ao Mundo» que é o Aeroporto Internacional de Faro.

Também o dr. Seruca Salgado foi, entre 1992 e 1997, responsável por esta porta fundamental para o turismo algarvio, tal como sucedeu em Macau (1999/2007), sendo um dos elos da transição da soberania portuguesa para a China.

O Director do Aeroporto, a quando da sua inauguração há 56 anos pelo Presidente da República, Almirante Américo Tomás, foi o Comandante Manuel Torres de Mendonça Alexandrino (Manuel Alexandrino), um homem austero e pouco dialogante, mas sabedor e competente.

Seguiu-se-lhe Carlos Luís Costa Cruzinha (Carlos Cruzinha), que, como oficial de situação aérea e controlador do tráfego aéreo para aqui viera desde a entrada em serviço. Natural de Lisboa, onde nasceu a 20 de Novembro de 1922, prestou serviço também nos Açores e na Madeira e era pessoa de fácil relacionamento e grande afabilidade. Dessa equipa orientadora do tráfego aéreo de então recordo-me de, entre outros, o jornalista Manuel Relvas («Diário Popular»), o Fortunato, o Mendes (que foi deputado à Assembleia da República)...Possuía a «Estrela Vermelha da Jugoslávia» que lhe foi outorgada pelo Presidente Tito, foi presidente do Rotary Clube de Faro, era sócio honorário do Aero Clube de Faro e tem o seu nome numa artéria do Montenegro.

O Dr. Carlos Seruca Salgado, membro de uma ilustre, respeitada e conhecida família farenses, tem um longo percurso ligado à aeronáutica civil. Após se licenciar em Gestão de Empresas

e em Economia (Instituto Superior de Economia e Universidade Técnica de Lisboa) foi Director do Aeroporto de Faro, entre 1992 e 1997, funções idênticas às que ocuparia entre 1999 e 2007 e onde foi também professor no Instituto de Formação Turística. Durante mais de duas décadas esteve na ANAC, de que foi Vice - Presidente do Conselho de Administração desde 2015 até à aposentação.

O Dr. Francisco Severino, um ilustre e dedicado filho de Portimão, é licenciado em Economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão, foi Director dos Aeroportos de Faro (2001) e de Lisboa e, conjuntamente e por convite, Professor Convidado da Universidade do Algarve (Outubro de 1993 a Janeiro de 2010) e é, consultor de aviação.

Durante 12 anos (2003 /2015) estas funções de Directoria foram desempenhadas pelo Eng. António Correia Mendes, actualmente responsável pelo Aeroporto de Santiago do Chile, que é concessionado pelo Grupo Vinci Airports, tal como acontece com o da capital algarvia. É licenciado em Engenharia pelo IST (Instituto Superior Técnico) e em Marketing pela Universidade Católica.

Em nossos dias (Julho de 2021) é Director do Aeroporto de Faro o Dr. Alberto Mota Borges, funções que desenvolve desde 2015. Anteriormente era Chefe da Divisão de Planeamento, Gestão e Controle da ANA (Aeroportos de Portugal) para a Região Autónoma dos Açores. Natural da Região Autónoma da Madeira é membro do Rotary Clube de Faro, onde tem desempenhado vários cargos em sucessivos Conselhos Directores.

Nota: O autor não escreveu o artigo ao abrigo do novo acordo ortográfico



João Leal

[AVARIAS]



Fernando Proença

Racismo ao contrário

Apesar de existirem motivos mais do que suficientes para se escrever sobre as medidas tomadas pelo governo sobre a pandemia (cujo nome não quero pronunciar) ou a cultura do tomate em ambiente controlado, os mais interessantes – motivos – serão os que se têm falado sobre as desistências (não sei se se pode dizer assim) da ginasta norte-americana Simone Biles, em plenas provas nos Jogos Olímpicos de Tóquio. Estou a falar-lhes mesmo do lugar de lagardère, que é como quem diz, não percebo a ponta de um corno de ginástica; já não é mau levantar-me sem dores de costas, mas a realidade é mesmo assim. O que me pareceu de tudo aquilo? A atleta pôs um ponto final à sua participação nos Jogos Olímpicos (ou uma boa parte deles), por sentir que não tinha condições para ir mais além, o que não é coisa pouca: Simon Biles não é uma qualquer, está para a ginástica como uma conhecida marca dinamarquesa para a cerveja; talvez na sua especialidade sejam as melhores do Mundo. Será público que estamos em presença de doença (depressão?) do foro (forno, para JJ) interno na figura da ginasta e basta procurar nas redes sociais para nos apercebermos disso. A ideia que resulta de todos estes incidentes é que tudo o que conduziu ao infeliz desfecho, resulta da pressão a que os atletas de muito alta competição são sujeitos e em continuação o não se ser feliz e não se poder desfrutar de uma vida calma como a nossa, indo ao café conversar com amigos tarde infundas: o melhor dos mundos. O ponto é que os bares pela noite são muito bons, mas não fazem campeões, resultando daí um problema: não se pode ter – também na ginástica – sol na eira e chuva no nabal. Foi corajosa Simone Biles? Foi, mas cá para mim o que ali anda é que a ginasta, que deve ser obsessivamente perfeccionista, não está em forma (e não anda pela doença, ou é a má forma que lhe provoca a doença?), as coisas começaram a correr mal e não conseguiu ultrapassar os seus problemas. Viu fecharem-se-lhe mentalmente as portas e saiu pela única que viu entreaberta. A questão é que a tal porta não dava para o ginásio. Na ditadura da felicidade que actualmente vigora, vamos ter mais situações destas, basta que apareça alguém que tenha a coragem para tomar alguma posição que não venha nos livros. A questão é que há muito dinheiro envolvido e não sei se será muito fácil abdicar dos privilégios. Para acabar gostava de fazer duas simples perguntas: por que razão, quando ao nosso Fernando Mamede (sempre à frente do seu tempo) lhe davam aquelas macacoas na cabeça e desistia de uma prova que devia ganhar com duas voltas de avanço, todos lhe chamavam nomes (feios) e agora, com Biles, se derretem em lágrimas pela sua desistência? Eu sei que não serão os mesmos, mas talvez as coisas mudassem de figura se Simone Biles, afinal se chamasse Simone Bilhas e fosse portuguesa. A outra questão que vem muito da minha face implicativa é esta: fosse Simone Biles branca, teria tantos gostos nas redes sociais onde se fala do seu problema?

JORNAL do ALGARVE
Medalha de Mérito Turístico - Grau Ouro

VIPRENSA
Sociedade Editora do Algarve, Lda.
Pessoa Colectiva n.º 501 441 352
Capital Social: 60.000,00 Euros
Fernando G. Reis: 50%
Maria Luísa A. Travassos: 50%
Registo ICS n.º 100969



Diretor
Fernando Reis

Redação
Gonçalo Dourado
João Prudêncio
José Cruz
Lídia Palma
Luísa Travassos
Neto Gomes

jornaldealgarve@gmail.com

ESTATUTO EDITORIAL em
www.jornaldealgarve.pt

Colunistas

Ana Simões
Carlos Albino
Carlos Luís Figueira
Eurico Gomes
Fernando Pinto
Fernando Proença
Humberto Gomes
João Leal
Jorge Gravanita
Rogério Silva
Susana Travassos
Vasco Barbosa Prudêncio
Vitor Cardoso

Colaboradores

Almerinda Romeira, Ana Oliveira, Ana Viegas, Ângelo Cruz, António Manuel, António Montes, António Sustelo (Bélgica), Arnaldo Casimiro Anica, Caldeira Romão, Carlos Alberto, Carmo Costa, Domingos Francisco, Eduardo Geraldo, Eduardo Palma, Emiliano Ramos, Fernando Cabrita, Fernando Graça, Hélder Bernardo, Hélder Carrasqueira, Horácio Neves Bancelada, João Paulo Guerreiro, João Xavier, Jorge Costa, José António Pires, José Azevedo, José Manuel Livramento, José Mestre, José Saúde, Júlio Farinha, Luís Santos, Mendes Bota, Miguel Duarte, Miguel Jorge, Rita Pina, Rogério Bastos, Rui Marques, Silva Lucas, Teresa Cristina, Teodomiro Neto, Vitor Cardoso.

Paginação Eletrónica

Lídia Palma,
Ana Reis

Publicidade e Marketing
Filomena Reis, Helena Reis
filomena.jornaldealgarve@gmail.com

Dep. Assinantes
ja.assinantes@gmail.com

Publicidade, Redação, Administração
Rua Jornal do Algarve, 46
8900 Vila Real de Santo António
Telefs. 281 511 955 / 56 / 57
Telefax: 281 511 958
jornaldealgarve@gmail.com

Delegação de Faro

jornaldealgarve@gmail.com

Delegação de Portimão:
Tel. 914 462 325
ja.portimao@gmail.com

Impressão:
DISTASA
Distribuciones Aliadas, S.A.
Pol.Ind.La Isla, parcela 53,
41700 Dos Hermanas (Sevilha)

Distribuição:
Pedaços de Mar, Lda
Urb. Horta do Vinagre, Lote 2
8950 Castro Marim

Propriedade:

Viprensa Sociedade
Editora do Algarve, Lda.
Rua Jornal do Algarve, 46
8900 Vila Real Santo António

Depósito Legal n.º 9578-85
ISSN 0870-6433

Tiragem média semanal
do último mês:
8 500 exemplares

VAI ANDANDO QUE ESTOU CHEGANDO



Carlos Luís Figueira

A morte de Otelo, capitão de Abril, estratega militar que conduziu à derrota da ditadura suscitou, como era de esperar, reacções diversas da direita a uma alargada esquerda.

A direita nunca se conformou com a derrota da ditadura, sobretudo pelo apoio popular que se seguiu ao movimento militar, apoio indispensável não só para o êxito do movimento militar que permitiu substituir um poder autoritário, sangrento, na ausência de qualquer liberdade, por um outro assente na liberdade e no respeito pelos direitos sociais, expresso no que viria a ser, a nova Constituição, aprovada com os votos contra do CDS, com o apoio do MFA, tornando-a numa das mais progressistas da Europa.

Todavia, é necessário refrescar a memória. Esta direita rançosa, por razões de classe, é a mesma que enriqueceu com o regime democrático que sucedeu a 46 anos de ditadura, regime que deixou o País não só como um dos mais pobres e atrasado da Europa, a braços com guerras coloniais, que não tinham saída. É também esta direita que no retrocesso de importantes conquistas, impulsionadas pelo apoio popular, recuperou os seus impérios, fundiários, industriais, financeiros e permitiu o regresso de todos aqueles que no avanço da revolução fugiram do País e no seu interior, comandados por Spínola, organizassem e promovessem, não só assassinatos mas verdadeiros assaltos à liberdade contra as forças de esquerda e em particular ao PCP, que se transformou no seu maior inimigo a abater. São desse tempo e testemunho, a destruição selvagem de Centros de Trabalho (Sedes do PCP) em particular, no Norte e Centro do País, como exemplo, entre os muitos que poderia citar: Águeda; Aveiro; Viseu; Braga.

Percebe-se quanto incomoda Cavaco o cravo vermelho na lapela, como símbolo desse apoio popular, que levou longe a simples conquista da liberdade porque, quer como Primeiro Ministro, quer como Presidente da República, nunca deixou de pertencer e exercer as funções políticas para que foi eleito, por razões de classe, ao apoio a essa direita que permanece, nos dias de hoje, na esperança de regressar ao poder.

A esquerda, com naturais diferenças, o clamor que se fez sentir em prol do luto pela morte de Otelo, motivou sentimentos misturados com o propósito de reposição de injustiça, envoltos com justificadas emoções.

Entretanto, é bom lembrar, que por detrás da sua morte a qual aqui deixo uma palavra de gratidão, por detrás da sua morte, em silêncio, faleceram Melo Antunes (ideólogo do Movimento a quem se deve um contributo inestimável para a Constituição que viria a ser aprovada), Salgueiro Maia a quem Cavaco negou uma pensão por serviços prestados à Pátria quando mais tarde a atribuiu a dois inspectores da PIDE/DGS, como o absoluto silêncio na morte de Vasco Gonçalves, Primeiro Ministro do Governo nos anos de brasa que sucederam à instalação de um novo regime, em contraste com os dias de luto quando da morte do conspirador Spínola.

No entanto, centrar na controversa figura de Otelo, esquecendo ou menorizando o seu compromisso com as FB25 expressão, entre outras, das derivas ideológicas que marcaram o seu percurso político, pode ser também identificada com uma posição de amnistia, nas emoções que as envolvem, para não ter presente, entre outras, os atentados sangüinários a que esteve associado às FP25 como também o seu declarado anticomunismo. Creio por tal que não se reparam injustiças com a prática de outras para com os muitos soldados e capitães que fizeram o 25 de Abril.

Creio então que de acordo com posições alargadas que me chegam e das quais dou o meu acordo, a melhor forma de homenagear esse importante marco da nossa história recente, seria em torno das comemorações dos 50 anos de liberdade, erguer um Monumento, em Lisboa, para perpetuar tão heróico como singular foi o derrubamento de uma ditadura sangüinária ao longo de 46 anos. É nessa perspectiva, a meu vêr, que as forças à esquerda se deveriam concentrar.

carlosluisfigueira@sapo.pt
02.08.021



O Algarve está em contra-corrente da maior parte do País e ganhou 16489 residentes numa década

CENSOS 2021 INDICAM UM PAÍS A PERDER PESSOAS

Algarve foi a região que mais ganhou residentes nos últimos 10 anos

O Algarve é uma das duas únicas regiões do País que ganharam população nos últimos 10 anos – a par da região de Lisboa – e, das duas, aquela em que a percentagem de residentes fixos mais cresceu, segundo os dados preliminares dos Censos 2021, divulgados há dias pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

A população do Algarve subiu na última década para 467.495 habitantes, mais 16.489 do que os 451.006 registados em 2011,

Segundo os dados do INE, a população do distrito de Faro apresenta uma variação de crescimento positiva de 3,8%, contando com mais mulheres (240.867) do que homens (226.628) entre os habitantes dos seus 16 concelhos.

Apesar do aumento populacional verificado entre 2011 e 2021 se ter observado na maioria (11) dos concelhos da região, os concelhos de Alcoutim (-13,6%), Monchique (-9,6%), Castro Marim (-4,6%), Olhão e Vila Real de Santo António (ambos com -1,7%) perderam residentes, precisa aquele instituto.

O aumento populacional verificou-se, por ordem decrescente, nos concelhos de Vila do Bispo (+8,8%),

Albufeira (+8,2%), Lagos (+7,9), Portimão (+7,7), São Brás de Alportel (+5,7), Tavira (+5,2), Faro (+3,9), Lagoa (+3,2) Loulé (+3,1), Aljezur (+2,8) e Silves (+1,9).

Os dois concelhos que mais população perderam em termos percentuais são os que não têm ligação ao litoral algarvio, nomeadamente, Alcoutim, que contabiliza agora 2.521 habitantes (menos 396 do que em 2011), e Monchique, que atualmente conta com 5.465 habitantes (menos 580 do que em 2011).

Em sentido contrário, encontramos Vila do Bispo, que foi o concelho que mais cresceu em termos percentuais na última década no Algarve, passando de 5.258 para 5.722 residentes, Albufeira, que tem agora 44.158 contra os 40.828 de 2011, ou Portimão, que viu a sua população passar de 55.624 para os atuais 59.896.

Segundo os Censos 2021, Portugal tem hoje 10.347.892 residentes, menos 214.286 do que em 2011, dos quais 4.917.794 homens (48%) e 5.430.098 mulheres (52%).

Trata-se de uma quebra de 2% relativamente a 2011, consequên-

cia de um saldo natural negativo (-250.066 pessoas, segundo os dados provisórios).

O saldo migratório, apesar de positivo, não foi suficiente para inverter a quebra populacional, segundo o INE, que sublinha que, em termos censitários, a única década em que se verificou um decréscimo populacional foi entre 1960 e 1970.

Os dados preliminares mostram que há em Portugal 4.917.794 homens (48%) e 5.430.098 mulheres (52%).

O Algarve e a Área Metropolitana de Lisboa (AML) foram as únicas regiões que registaram um crescimento da população nos últimos 10 anos.

As restantes Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de nível II (NUTS II) sofreram quebras nos números de residentes, com destaque para o Alentejo, a mais expressiva, com -6,9%.

Ao Alentejo seguiu-se a Região Autónoma da Madeira, com uma perda populacional de -6,2%, a região Centro, com -4,3%, a Região Autónoma dos Açores, com -4,1%, e o Norte, com menos 2,7%.

Portugal perdeu 214 mil habitantes em 10 anos

Segundo os Censos, Portugal tem hoje 10.347.892 residentes, menos 214.286 do que em 2011, dos quais 4.917.794 homens (48%) e 5.430.098 mulheres (52%). Se no Algarve e Área Metropolitana de Lisboa há hoje mais população do que há 10 anos, em todas as restantes Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de nível II (NUTS II), o número populacional diminuiu, com destaque para o Alentejo, que registou a quebra mais expressiva, com -6,9%. Ao Alentejo seguiu-se a Região Autónoma da Madeira, com uma perda populacional de -6,2%. A região Centro perdeu -4,3%, a Região Autónoma dos Açores -4,1% e o Norte 2,7%. A fase de recolha dos Censos 2021 decorreu entre 05 de abril e 31 de maio e os dados referem-se à data do momento censitário, dia 19 de abril.

SÓ ESTE ANO JÁ HOUE 15 AFOGAMENTOS NO ALGARVE

Cuidado com os miúdos na piscina!

Têm decrescido nos últimos anos os casos de afogamento de menores no País e também no Algarve. Mas ainda muito está por fazer no que respeita à prevenção. E das próprias leis que regem a segurança infantil à beira de uma piscina, o meio aquático com mais acidentes deste tipo. Em menos de duas décadas, no País, houve 254 mortes de crianças e jovens por afogamento. Na maioria dos casos, evitáveis. Uma interpelação ao âmagão de cada um de nós

► JOÃO PRUDÊNCIO

O Algarve é uma das regiões do País em que se verificam anualmente mais afogamentos de crianças, sobretudo em piscinas, disseram esta semana ao JA fontes da APSI (Associação para a Promoção da Segurança Infantil).

Embora não haja números esmiuçados sobre os incidentes na região na última década, sabe-se que só este ano, até ao momento, já se verificaram 13 afogamentos de menores, quase tantos como em todo o ano passado, em que houve 15 afogamentos. O INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica), que forneceu estes dados ao JA, desconhece quantos destes casos resultaram em óbito, uma vez que não faz o seguimento da hospitalização das vítimas.

Em todas as idades, na região do Algarve, houve um total de 98 afogamentos em 2019 e 96 em 2020 e a nível nacional verificaram-se 563 casos em 2019 e 620 já este ano, ainda segundo o INEM.

Restringindo de novo o âmbito da análise aos menores de 18 anos mas alargando ao nível nacional, os

números são dramáticos e gritam pela necessidade de, urgentemente, se tomarem medidas que invertam a tendência: segundo a APSI, verificaram-se em Portugal nos últimos 17 anos (até 2019) 254 afogamentos de crianças e jovens que resultaram em morte.

Além das mortes, há a registar 593 internamentos na sequência de afogamento, o que significa que por cada criança que morreu naquele período duas foram internadas.

Porém, nem todas as notícias são catastróficas: entre 2011 e 2018 o número médio de mortes por afogamento diminuiu face aos seis anos anteriores. De 16,5 afogamentos com morte anuais para 9,3 casos fatais por ano).

Mais pequenos afogam-se em meios "construídos"

Em 2020, houve 10 casos de afogamento em crianças e jovens, dos quais 6 foram fatais: 5 mortes aconteceram em piscinas e com crianças com menos de 3 anos, uma criança de 13 anos morreu numa praia fluvial, de acordo com estudos



Nem todos os momentos de uma criança dentro de água são felizes

da associação baseados em notícias da imprensa escrita.

Este ano, até 28 junho de 2021, já houve 9 afogamentos de crianças e jovens (até aos 18 anos), 4 dos quais tiveram um desfecho fatal. O padrão de ocorrência foi um pouco diferente, pois aconteceram sobretudo com crianças e jovens com mais de 9 anos: afogamentos em piscinas – 2 crianças de 2 anos (um rapaz que sobreviveu e uma rapariga que morreu).

Afogamentos no mar – 2 raparigas de 9 e 12 anos que sobreviveram.

Afogamentos em rios – 4 casos de rapazes: 1 de 10 anos que foi reanimado e hospitalizado em estado muito grave e 3 que morreram (1 de 14 anos e 2 de 15 anos) que morreram.

Afogamentos em ria – 1 rapariga de 10 anos que sobreviveu.

Helena Sacadura Botte, secretária-geral da APSI, sublinhou ao JA que estes casos estão de acordo com estudos feitos anteriormente que mostram que as crianças mais pequenas se afogam sobretudo em ambientes construídos, em casa, no quintal ou nas proximidades (piscina, alguidar de lavar a roupa, balde de lavar o chão, poça de água da chuva, recipientes para recolher água da chuva), enquanto os afogamentos a partir dos 9 ou 10 anos acontecem sobretudo em ambientes naturais – rios, albufeiras, lagoas e no mar. “Por vezes isso acontece na sequência de brincadeiras perigosas em grupo, mergulhos de cabeça em zonas cuja profundidade ou existência de rochas ou outros objetos submersos desconhecem, porque ficam presas na vegetação, etc”, observa.

Exigências ao poder político

Mas são os afogamentos em piscina e em poços, que afetam os mais novos dentre os mais jovens, que sobretudo preocupam os técnicos da APSI, organização que tudo tem feito para que mudem as regras e a legislação que possam incrementar segurança para crianças e adolescentes.

A obrigação de colocação de vedações em piscinas – meio aquático em que se verificam boa parte dos incidentes que anualmente inundam as páginas de jornais – é uma das exigências ainda não contempladas legalmente que a APSI tem insistido em fazer ao poder político.

Convicta de que não bastam os cuidados dos pais, a associação exige ao poder político que legisle e obrigue

“Estar lá”, no momento da maior dor do mundo

Há profissões bem duras. Lidar com o turbilhão de sentimentos e pensamentos que assolam um ser humano na hora da morte de um filho de tenra idade é uma das vertentes mais violentas de uma dessas profissões, exercida em Portugal por dezenas de homens e mulheres: os psicólogos do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM). São 21, a que em breve se juntarão mais sete.

“É um trabalho muito duro”, concorda Sónia Cunha, 43 anos, psicóloga do Centro de Apoio Psicológico e Intervenção em Crise (CAPIC) do INEM. E põe o dedo na ferida, ao fazer adivinhar que a profissão, ainda que exija algum sangue frio, dispensa carapaças artificiais para fugir ao contágio da dor alheia: “Na altura em que perdermos a empatia e a capacidade de nos identificarmos e percebermos a dor do outro não somos psicólogos, nem humanos. Temos de empatizar e compreender mas com o distanciamento que nos permite ser um fator de ajuda e capacitar as pessoas para lidar com a adversidade”.

Existente desde 2004, o CAPIC do INEM é solicitado sempre que a situação de urgência exige apoio psicológico. “Quando recebemos um pedido de ajuda numa fase inicial podemos dar início à atuação. São chamadas muito exigentes para nós porque e sempre alguém aflição que está do outro lado. Há muito stress”, explica.

Os psicólogos deslocam-se em equipas de dois (um psicólogo e um auxiliar), num carro ligeiro atrás da ambulância, que muitas vezes vai atrás da Viatura Médica de Emergência (VMER) em que viaja a equipa médica.

Enquanto a equipa médica está focada na recuperação da vítima, a equipa de apoio psicológico fica junto da família: avalia



Sónia Cunha, psicóloga do INEM

os recursos familiares, apercebe-se de como está organizada, com quem estão e as necessidades que têm: “São os dois pilares que avaliamos numa primeira análise, os recursos e as necessidades”.

“Temos que nos aperceber dos recursos internos: que capacidade é que a pessoa tem, a sua capacidade de autorregulação, de se controlar apesar da situação extrema, se estão no uso das suas capacidades mentais e cognitivas, ou não. Há situações em que tem que se afastar, estabilizar do ponto de vista emocional para depois chegar à fase do processamento da informação”, diz.

Um processamento difícil em situações como o afogamento de um filho, em que não há esperança. “Não há esperança na recuperação de uma vida humana, mas há a esperança de se

integrar no percurso de vida e ser capaz de lidar com isso. A esperança que existe é na recuperação e capacitação da própria pessoa”, sublinha Sónia Cunha.

E por vezes a única saída é assumir a duríssima realidade: “Não devemos recorrer a confortos superficiais e vazios do tipo ‘vai correr tudo bem’. O importante é a validação. É normal o desespero, a angústia, o descontrolo. E esta validação é fundamental, ajudar a pessoa a compreender-se e ativar as suas capacidades racionais. Nos momentos de stress a emoção sobrepõe-se à racionalidade: diminuímos a capacidade de pensar e aumentamos a valência emocional. As nossas emoções tomam conta de nós. E o que procuramos, nós psicólogos, nestas situações, é o equilíbrio entre estas duas capacidades, não é desligar as emoções, que elas têm que estar presentes. Aceitar e começar a ativar as suas estratégias”.

Um dos sentimentos mais terríveis com que têm que lidar nos acidentes na água com crianças é o da auto-culpabilização dos tutores ou pais: “Há que processar a interiorização do acontecimento, mesmo que não seja factual. O acontecimento é involuntário e é muitas vezes por aqui que tentamos desconstruir esta culpabilização interna. Não foi voluntário. Mas o ser humano tenta sempre a explicação e isso leva a processos de culpa, que acontece muito nos afogamentos”.

Outra das feridas profundas nestes casos é a cisão familiar que sobrevém baseada na culpabilização do outro. “São fendas profundas que ficam na família, às vezes irreversíveis”, conclui Sónia Cunha.

quem constrói uma piscina a colocar barreiras, tal como já é obrigatório vedar e tapar um poço existente em meio rural.

As piscinas devem ter vedação para as alturas em que não está ninguém a vigiar. É impossível ter uma piscina sempre vigiada”, sustenta a secretária-geral da APSI.

“Até aos 4 ou 5 anos a vedação tem um efeito importante. Depois dessa idade eles já podem trepar a vedação, mas já houve tempo para lhes dar aulas de natação, e para eles terem um mínimo de conhecimentos. Não devemos tirar a vedação só porque a criança atingiu os cinco ou seis anos. Ela vai servir para aquela criança mas também para outras gerações, beneficiando o coletivo. Até uma família que não tenha crianças mas tenha uma piscina não está livre de que o vizinho do lado vá para lá brincar. A vedação deve ser transparente, não escalável e ter no mínimo 1,10 metros de altura sem ter aberturas superiores a 9 cm, e ter um portão que abra para o exterior com fecho automático”, sustenta a dirigente associativa.

Quando os adultos se distraem a conversa

E para ilustrar a importância da barreira dá o exemplo do caso de uma criança que morreu afogada porque acordou mais cedo da sesta, quando os adultos repousavam, apanhou a porta aberta, foi para o jardim e... depois para piscina.

No entanto, a organização pede aos pais que, além das vedações – que é a estratégia de prevenção mais eficaz – quando as crianças estão



As vedações são uma das soluções mais eficazes para prevenir acidentes em piscinas

dentro do recinto da piscina esteja sempre um adulto a tomar conta. “Ele está a vigiar e deve estar preparado para se atirar à água e saber nadar e deve estar focado nas crianças, não deve estar a fazer outras coisas. E periodicamente ele deve ser revezado por outros adultos”.

Proteções físicas à parte, as distrações são, de resto, o busílis da questão no que respeita a afogamentos de crianças, sobretudo as de muito tenra idade. “Os pais ainda confiam demasiado na vigilância, que é a estratégia que mais falha, porque somos humanos. Se estiverem dois adultos ou três a tomar conta de crianças é muito mais fácil eles distraírem-se à conversa uns com os outros”, afiança a dirigente da APSI, salientando que em dias de festas há sempre um risco acrescido em casas com piscina: “Acontece muito quando há muita gente presente, porque todos acham que alguém está a tomar conta das crianças e de repente uma criança desaparece e já está no fundo da piscina”.

Além da vigilância e das vedações, deve haver outros cuidados, prévios às cercanias da massa de água, segundo enfatiza Helena Sacadura Botte: “Não deixar mesas ou cadeiras que a criança possa utilizar para trepar. Basta um alguidar que vira ao contrário ou um triciclo onde se consiga empoleirar”, salienta, chamando a atenção para uma característica física que, no caso das crianças, faz toda a diferença: “Como a cabeça da criança é grande e pesada, ela não se atira à água: é a própria cabeça que cria o desequilíbrio, quando ela espreita, e ela aterra de cabeça na água. O centro de gravidade de uma criança muito pequena é mais elevado”.

Afogado no alguidar do bacalhau

Isso e o pequeno tamanho do petiz leva a perigos insuspeitos: há mortes que têm ocorrido até em simples baldes de recolher a água da chuva. Há tempos, uma criança ia morrendo afogada num alguidar de demolhar bacalhau. Ficou com



Helena Sacadura Botte, secretária-geral da APSI

lesões vitalícias graves.

A co-líder da APSI acrescenta: “O ano passado houve a morte de uma criança numa piscina insuflável, que os adultos não consideram um produto perigosos, por ser específico para crianças. É fundamental despejá-la logo a seguir à utilização. Há incidentes em tanques de rega, que devem estar vedados. Os poços devem estar cobertos com uma tampa forte e presa com um cadeado. É obrigatório por lei mas falta fiscalização e implementação da legislação. A lei diz que os poços devem ter um murete e estar cobertos. Quantos poços temos destapados?”, questiona.

A associação não se cansa de repetir que 80% dos acidentes domésticos e de lazer (em que se incluem os afogamentos) são evitáveis. “Podemos evitá-los através de estratégias que devemos implementar antes que a

tragédia aconteça. Exemplos: ter uma cancela nas escadas quando temos uma criança em casa com menos de dois anos. Ela não vê as escadas, vê risquinhos, não tem noção da profundidade e atira-se. A cozinha é a divisão mais perigosa. E às vezes basta uma cancela à porta para evitar o acidente. Ou não colocar produtos perigosos no armário por baixo do lava-loiças”.

Para ilustrar a importância da prevenção, aponta um caso arrepiante, que não tem a ver com afogamentos, mas com quedas: numa casa do Algarve os pais estavam a dormir e acordaram com alguém a tocar-lhes à campainha. Acordaram para um pesadelo. Estava muito calor e tinham deixado uma greta da janela aberta mas a cama de grades estava ao pé da janela e o miúdo trepou para o parapeito. Caiu à rua e acabou por morrer.

PUB

PORTUGAL CHAMA: SE HÁ RISCO NÃO ARRISQUE FOGUEAR OU QUEIMAR.

Porque o risco é maior e o tempo não ajuda, não faça queimas ou queimadas entre 1 de julho e 30 de setembro (período crítico), e fora deste período sempre que o risco de incêndio seja muito elevado ou máximo.

É sempre obrigatório pedir autorização ([aplicação - fogos.icnf.pt/queimasqueimadas](https://fogos.icnf.pt/queimasqueimadas)) sob pena de aplicação de coimas elevadas. Na floresta ou no campo, não faça lume nem fogueiras, não lance foguetes e, caso esteja a trabalhar, leve sempre consigo um telemóvel e extintor.

Por fim, não se esqueça que é proibido o uso de motorroçadoras, corta-matos e destroçadores nos dias de risco máximo de incêndio.

Em caso de incêndio ligue 112 e siga as recomendações das autoridades.

FINE & COUNTRY

APRESENTAMOS A NOSSA NOVA LOJA DE TAVIRA

Temos o prazer de anunciar a abertura da nossa mais recente loja, localizada bem no centro histórico de Tavira.



Agência imobiliária internacional com escritórios em mais de 300 locais por todo o mundo

Praia do Carvoeiro +351 282 354 140 | Rua do Barranco | Bloco nº 62 | 8400-569 Lagoa | Almancil +351 289 396 096 | Avenida 5 de Outubro, n.º 188/190, 8135-103 Tavira +351 281 023 263 | Rua João Vaz Corte Real, 2, 8800-351 | AMI 9767 | algarve.fineandcountry.com | Sede Internacional - Park Lane London | Tel. 0207 3180631 | 121 Park Lane, Mayfair, London W1K 7AG, Reino Unido

COVID-19

Governo suaviza medidas e abre economia

Desde domingo, 1 de agosto, o território nacional tem novas regras de desconfinamento relativamente à pandemia de covid-19 e três fases distintas, como o fim do dever de recolhimento nos concelhos de maior risco.

A limitação da circulação na via pública aplicada aos concelhos de maior risco de incidência de covid-19 já deixou de ser aplicada deste domingo, depois do anúncio feito pelo primeiro-ministro, António Costa, à saída de mais um Conselho de Ministros, em Lisboa.

“Deixaremos de aplicar medidas diferenciadas em função da situação em cada concelho e as medidas passarão a ter uma dimensão nacional”, indicou o primeiro-ministro, relativamente à primeira fase de desconfinamento.

Os restaurantes passam a poder estar abertos até às 02:00 da madrugada, o número máximo de pessoas por grupo passa a ser seis no interior e dez nas esplanadas e os clientes continuam a ter de apresentar certificados de vacinação ou testes negativos à sexta-feira à noite, ao fim de semana e aos feriados.

O teletrabalho deixa de ser obrigatório e passa a ser recomendado em todo o continente, enquanto os equipamentos de diversão como carrosséis podem reabrir, desde que cumpram as regras da Direção-Geral de Saúde (DGS).

O comércio deixa de ter restrição de horário, além de já ser permitido público em eventos desportivos e dos casamentos e batizados terem um limite de lotação de 50%.

Já os eventos culturais terão público até 66% da lotação do espaço, com alargamento do horário até às 02:00.

Bares podem abrir com regras de restaurante

Outra das regras anunciadas foi a possibilidade de os bares funcionarem sujeitos às mesmas regras dos restaurantes no âmbito da pandemia de covid-19, que terá pouco impacto nos negócios, considerou o presidente da Associação de Discotecas do Sul e Algarve.

Liberto Mealha disse à agência Lusa que a possibilidade de os horários serem alargados até às 02:00 “é positivo”, mas sublinhou que as restantes regras agora anunciadas para permitir a sua abertura, como limites de lotação e de ocupação dos espaços, não vêm alterar o que já era praticado até aqui.

O presidente da Associação de Discotecas do Sul e Algarve (ADSA) recordou que muitos bares já se tinham socorrido

da possibilidade de servir comida para poderem trabalhar e a única coisa que agora se altera - com as novas regras de desconfinamento anunciadas na quinta-feira pelo Governo -, é que essa necessidade deixa de existir.

“Os bares passaram a funcionar com snack-bar, só tinham de ter comida. Agora, a situação fica na mesma, a única coisa é que já não somos obrigados a dar comida”, afirmou o empresário, que detém vários espaços de diversão noturna, na sua maioria, situados em Albufeira.

A mesma fonte frisou que as regras vão também manter-se idênticas quanto à necessidade de os clientes dos bares se manterem sentados e de terem de ser respeitados limites no número de pessoas por mesa.

“De resto, continua a limitação nas mesas, com lugares sentados, e é tudo a mesma coisa. Agora, já não temos é a obrigatoriedade de, especialmente a partir das 21:00, sempre que se servia uma bebida alcoólica, ter de ser acompanhada de comida”, sustentou.

Questionado sobre o eventual impacto das medidas para os negócios do setor, Liberto Mealha respondeu: “não é nenhuma”.

Máscara “cai” em setembro

A utilização de máscara na via pública deixará de ser obrigatória a partir de setembro, exceto em situações de ajuntamentos, segundo o novo plano de desconfinamento apresentado pelo primeiro-ministro.

A 5 de setembro, na segunda fase deste plano de desconfinamento, os restaurantes, cafés e pastelarias passam a ter limite de oito pessoas por grupo no interior e de 15 por grupo em esplanadas e os serviços públicos voltam a fazer atendimento sem marcação prévia obrigatória.

Os transportes públicos deixam de ter limites de lotação, os eventos culturais terão público até 75% da lotação máxima e os casamentos e batizados até 75% da lotação dos espaços onde se realizam.

Discotecas abrem em outubro, com certificado

Um dos anúncios mais esperado pelo setor da diversão noturna foi a reabertura das discotecas, que está agendado para outubro, com a apresentação de certificados de covid-19 ou testes negativos.

A ADSA considerou que a reabertura do setor a partir de outubro chega “tarde” para os espaços de diversão noturna da

região, que têm “mais um verão perdido”.

Liberto Mealha, congratulou-se, no entanto, por bares e discotecas de outras regiões do país poderem retomar a atividade com a reabertura.

“Mais vale tarde do que nunca, mas o que é facto é que, na verdade, sendo anunciado as discotecas a abrir em outubro, para nós Algarve não surte



Estabelecimentos já podem prolongar abertura até às 2:00 da madrugada

efeito nenhum, é mais um verão perdido, porque, sendo nós

sazonais, em outubro a época praticamente está terminada e

a decisão é muito prejudicial”, afirmou Liberto Mealha.

PUB

www.jogossantacasa.pt

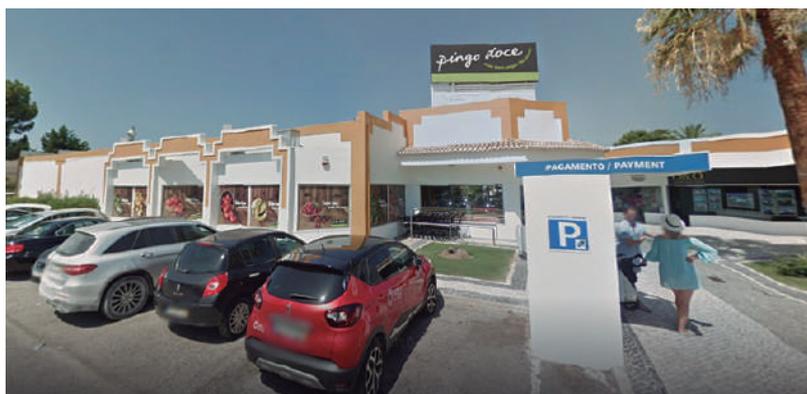
SOVOS

DO CICLISMO

VOLTA A PORTUGAL

JOGOS SANTACASA

Patrocinador da Camisola da Juventude e do Prémio Melhor Português



Supermercados em resorts vendidos por 6 milhões

Os supermercados Pingo Doce da Quinta do Lago e de Vale do Lobo, no concelho de Loulé, foram vendidos por cerca de seis milhões de euros a um fundo de investimento português, anunciou a consultora JLL.

As duas lojas, localizadas em dois resorts turísticos de luxo do Algarve, foram “vendidas pelo fundo de investimento imobiliário aberto Imofomento, gerido pelo BPI Gestão de Ativos (BPI GA), a um fundo nacional”, referiu a empresa que intermediou o negócio.

Em comunicado, a JLL adianta que “a transação foi realizada por cerca de seis milhões de euros, mantendo-se o retalhista alimentar como ocupante dos imóveis”.

A operação de venda agora anunciada “reflete o crescente interesse dos investidores por supermercados e, em geral, ativos ancorados no retalho alimentar”, que centrou ainda mais a atenção dos investidores depois da “resiliência” que o setor demonstrou durante a pandemia de covid-19, afirmou Fernando Ferreira, diretor de mercado de capitais (Head of Capital Markets, em inglês) da JLL, citado no comunicado.

“Teve um desempenho operacional especialmente positivo nesta conjuntura, a que se somam argumentos como o baixo risco e rentabilidade de longo prazo”, justificou ainda o gestor, sublinhando que o retalho alimentar é um “ativo adequado a vários perfis de investidores, entre os quais os privados, cujos tickets de investimento não vão, geralmente, muito além dos cinco milhões de euros”.

Fernando Ferreira adiantou que “a JLL tem estado bastante ativa no Algarve, onde começam a surgir bastantes oportunidades também em áreas como o retalho ou os escritórios”.

Missão Continente ajuda três instituições sociais de Faro

Para assinalar a chegada à região, a nova loja Continente Bom Dia Faro Bom João, inaugurada a 15 de julho, deu as boas vindas aos três parceiros sociais locais, através da Missão Continente, com carrinhos de compras constituídos por bens essenciais.

A PRAVI - Projeto Apoio a Vítimas Indefesas, o MAPS - Movimento de Apoio à Problemática da Sida e a ReFood Faro são as três instituições apoiadas pela Missão Continente através da nova loja e que também passam a receber os excedentes alimentares diários do novo espaço.

A PRAVI - Projeto Apoio a Vítimas Indefesas - é uma associação de carácter social e sem fins lucrativos, que se esforça por resgatar, alojar, alimentar e prestar assistência veterinária a animais abandonados ou em risco. O MAPS - Movimento de Apoio à Problemática da Sida - é uma associação sem fins lucrativos que tem como objeto a prestação de serviços à comunidade no âmbito das problemáticas do VIH/Sida, sexualidade, toxicod dependência, sem-abrigo, migrantes, minorias étnicas, grupos discriminados e



outras problemáticas de emergência social.

A ReFood Faro é uma organização independente, orientada por cidadãos, 100% voluntária, uma comunidade de caridade eco humanitária, que trabalha para eliminar o desperdício de alimentos e a fome em cada bairro.

O Continente Bom Dia Faro Bom João criou 58 postos de trabalho na região, num investimento de 8,5M€.

Com os serviços de cafetaria e Well's, o novo espaço garante todas as medidas de segurança para proteger clientes e funcioná-

rios. Abre diariamente das 08h00 às 22h00, conta com 1280m2 de área de venda e reforçou a aposta da insígnia, que ficou a contar com 3 lojas no concelho de Faro e 19 lojas no distrito.

“As ações da Missão Continente fazem parte das iniciativas de Responsabilidade Social que o Continente tem vindo a comunicar como #BomParaPortugal, pois espelham a relação intrínseca que a marca tem vindo a desenvolver com as comunidades que se insere, como agradecimento pela confiança depositada, ao longo de mais de 35 anos”, conclui a empresa.

SERRA DE MONCHIQUE

Fogos de 2016 e 2018 reduziram medronho para metade

Os incêndios que atingiram a serra de Monchique em 2016 e 2018 provocaram uma redução de cerca de 50% na colheita de medronho, fruto usado na produção de aguardente, disse à Lusa o responsável por uma associação de produtores.

Em declarações à Lusa, o presidente da Associação dos Produtores de Medronho do Barlavento Algarvio (Apargarbe), Paulo Rosa, contabiliza “em milhares de euros o prejuízo dos produtores entre 2017 e 2021, num setor económico essencial” para o concelho e que tem sido fustigado pelos incêndios.

“Os fogos de 2016 e de 2018 percorreram uma vasta área de medronheiros e afetaram em cerca de 50% a quantidade do fruto colhido, impacto que ainda hoje é sentido”, indicou aquele responsável.

Contudo, segundo o dirigente de uma das maiores associações do setor no país, sendo o medronheiro uma árvore que se regenera facilmente, a produção anterior aos incêndios deverá “ser

reposta a curto prazo”.

“Devido às condições únicas da serra de Monchique, com elevada humidade, o que se perspetiva é que a produção dos medronheiros seja recuperada entre dois e três anos”, sublinhou Paulo Rosa.

Embora a colheita do medronho seja feita habitualmente no outono - entre a segunda quinzena de setembro e outubro -, o dirigente associativo prevê que este ano “a safra se inicie mais cedo”.

“Os sinais indicam que o medronho vai amadurecer mais cedo na zona da serra de Monchique, devido à variedade climática registada”, destacou.

Paulo Rosa estima que o elevado grau de humidade registado este ano “possa contribuir para um ligeiro aumento” da produção da aguardente de Monchique em 2022, produto com a classificação de Indicação Geográfica Protegida (IGP).

“Nas duas últimas épocas, a produção do fruto foi semelhante, embora o que foi colhido em 2020 tenha

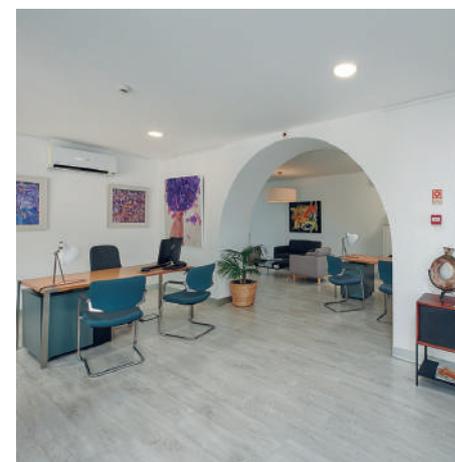
originado maior quantidade de aguardente. Estou em crer que o fruto que vai ser colhido este ano será ainda mais produtivo”, advogou.

Segundo o dirigente da Apargarbe, o setor da produção de aguardente “tem vindo a crescer”, antevendo igualmente um aumento das plantações de medronheiros.

“Tem aumentado o interesse pela produção de um produto que tem em Monchique uma marca de referência da qualidade no mercado”, apontou, acreditando que o futuro do setor está garantido, embora “exista cada vez menos mão-de-obra para a apanha do fruto, por ser um trabalho temporário e pouco atrativo”.

“A colheita é um trabalho solitário na serra, sujeita às intempéries. No geral um trabalho desagradável”, notou.

O dirigente associativo lembra, no entanto, que esta dificuldade “pode sempre ser colmatada com o recurso a empresas de trabalho temporário”, tal como noutros setores agrícolas.



APÓS AQUISIÇÃO DE IMOBILIÁRIA LOCAL

Fine & Country muda-se para o centro de Tavira

A Imobiliária Fine & Country Tavira comprou recentemente a conhecida Manor Properties, fundada em 2014, anunciou a empresa, sustentando que a localização privilegiada da nova sede, no centro de Tavira, e o portfólio de propriedades são “uma oportunidade para consolidar o crescimento da marca no Sotavento”.

“Iniciámos as operações em 2015, em frente ao porto de Santa Luzia, uma localização que serviu muito bem para conhecermos melhor o mercado do Sotavento algarvio”, diz David Holder, um dos gerentes da Fine & Country Tavira.

“Estamos a crescer e a consolidar a presença da nossa marca nesta zona do Algarve e agora temos uma oferta reforçada. Sabemos que o sucesso também passa pela proximidade e por isso o novo escritório é tão importante para a nossa equipa”, acrescenta Holder que partilha a gestão da agência com Emannuelle Deschamps. A Fine & Country está presente em toda a região, com escritórios na Praia do Carvoeiro, Almancil e Tavira. Atua em estreita colaboração com outros escritórios em Portugal, com a sede global em Londres e com uma rede global de mais de 300 agências. Empresa de ponta do ramo imobiliário, está presente em mais de 18 países e continua em expansão, com a recente abertura de escritórios em Hong Kong e mais inaugurações previstas para breve na Tailândia, Croácia e outros locais.

TESTAR TESTAR TESTAR



Sebastião Pires

VRSA

BE anuncia candidatos às Assembleias de Freguesia

O Bloco de Esquerda de Vila Real de Santo António apresentou os primeiros candidatos às Assembleias de Freguesia do concelho, anunciou o partido.

Sebastião José Simão Pires, como independente, será o primeiro candidato à Assembleia de Freguesia de Vila Real de Santo António, enquanto Beatriz Catarro Gonçalves irá concorrer em Monte Gordo.

Como primeiro candidato à Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Cacela, o nome escolhido pelo partido foi Filipe Manuel Torrão Martins.

Sebastião Pires, de 64 anos é empresário no ramo imobiliário em Vila Real de Santo António, onde reside. Depois de viver e estudar durante vários anos em França, regressou a Portugal e possui formação em técnico de eletrónica e como professor de Língua Francesa.

Beatriz Gonçalves concorre como independente aos 19 anos e é estudante do ensino profissional em Vila Real de Santo António, de onde é natural, apesar da sua família pertencer à freguesia de Monte Gordo.

Filipe Martins também se candidata como independente aos 41 anos, é natural de Faro e reside em Vila Nova de Cacela, no Sítio do Pocinho. Durante cinco anos foi profissional de segurança e atualmente é profissional de restauração e hotelaria desde 2016 em Monte Gordo.

“O nosso compromisso insere-se no respeito pela prossecução do interesse público, atuando com transparência, rigor e independência. Pela democracia participativa, justiça social, igualdade e qualidade de vida das populações”, refere o partido em comunicado.



Beatriz Gonçalves



Filipe Martins

ALJEZUR

Quando o passado confronta o presente

A poucas semanas das eleições autárquicas, que estão marcadas para 26 de setembro, o JA desafiou os candidatos de cada concelho do Algarve para responderem a um pequeno inquérito, que será publicado semanalmente, com os concelhos por ordem alfabética. Esta semana ficamos a conhecer os candidatos à Câmara Municipal de Aljezur e as suas promessas e expectativas para os próximos quatro anos.

> GONÇALO DOURADO | JOÃO PRUDÊNCIO

O atual inquilino dos Paços do Concelho, o socialista José Gonçalves, concorre pela primeira vez ao lugar que ocupa, a que chegou em maio de 2018, sete meses depois da eleição do seu correligionário de partido José Amarelinho (de que era vice-presidente), que suspendeu o mandato na sequência da condenação por irregularidades detetadas no processo de Vale da Telha. Um processo que já vem do tempo do socialista Manuel Marreiros.



CELSON COSTA - CDU
Empregado de mesa 44 anos



JOSÉ GONÇALVES - PS
Atual presidente da Câmara Municipal 53 anos



MANUEL MARREIROS - RENASCER
Antigo presidente da Câmara Municipal 63 anos

1 - A CDU tem tradições e provas dadas ao longo de décadas no concelho de Aljezur e no País. Esta candidatura tem como objetivo dar continuidade ao trabalho, à honestidade e à competência que marcam a gestão autárquica da CDU.

2 - O contraste entre as potencialidades e a realidade do concelho é grande e a CDU quer reduzir essa distância.

3 - Precisamos de defender os serviços públicos do concelho, sempre ameaçados pelos sucessivos governos pelo encerramento. Precisamos de diversificar a atividade económica e promover as enormes potencialidades existentes na agricultura e na pesca, para além do Turismo. Precisamos de defender a floresta e o valioso património natural em harmonia com as populações, em vez das crescentes restrições que só favorecem os grandes negócios. Precisamos de uma outra resposta nos transportes públicos num concelho com uma grande parte da população idosa. Queremos apoiar todas as freguesias e o movimento associativo que saiu bastante fragilizado dos impactos da pandemia. Queremos valorizar os trabalhadores da autarquia, que são o rosto da Câmara e elemento fundamental para a proximidade com as populações.

4 - A CDU tem uma forma própria de intervir e gerir as autarquias. Na CDU os eleitos estão conscientemente ao serviço da causa pública e não para se servirem a si próprios.

1 - Entendo ser este o momento crucial para assumir a candidatura à Câmara de Aljezur. Faço-o porque, junto com a minha equipa, defendemos um projeto concreto e credível para a autarquia. Sabemos dos grandes desafios de futuro que a região vai enfrentar e acreditamos que será necessário continuar a construir um lugar mais inclusivo, mais sustentável, mais competitivo e também mais capacitado para ultrapassar todos esses desafios. É com humildade que avanço para esta candidatura, ciente da sua exigência, mas com absoluto compromisso e paixão por Aljezur.

2 - O compromisso com as pessoas e para as pessoas.

3 - São vários os desafios e as nossas prioridades. O importante é realçar que as pessoas estarão sempre na nossa linha da frente. Os principais temas aos quais estamos atentos e disponibilizaremos imediatamente a nossa atenção são: a habitação, a saúde e a ação social, a educação, as alterações climáticas e a sustentabilidade e o ordenamento do território.

4 - O fato de estarmos próximos das pessoas, conhecermos bem o território e estarmos por dentro de todos os dossiês e desafios para a autarquia faz-nos estar mais à vontade para liderar. Também estarmos cientes da grande exigência que nos trará o próximo quadro comunitário e tal será crucial para continuar a impulsionar este concelho.

As nossas perguntas:

1. Porque se candidata ao lugar e com que intenções?
2. Se tiver que reduzir a sua campanha a uma só ideia qual será ela?
3. Uma vez eleito, quais serão as suas linhas prioritárias?
4. O que pode fazer de tão diferente que os outros candidatos não podem, se estiver na liderança do concelho?

Em 2017, o PS teve 58,63% dos votos, a CDU ficou em segundo com 18,73% e o PSD ficou em terceiro, com 16,52%.

Aljezur é uma das praças-fortes da CDU na região e a presidência já foi do partido, na sequência da vitória de Manuel Marreiros em 1993, antes de se candidatar pelo PS. Em 2017 candidatou-se com Rogério Furtado e este ano, Manuel Marreiros avança com o movimento independente “Renascer”.

O cabeça-de-lista do PSD, Hélder Cabrita, não aceitou responder ao inquérito do JA.

O candidato da CDU é Celso Costa.

1 - É um dever de cidadania. Há 4 anos fui mandatário da candidatura do PS que apresentou um compromisso à população. De um programa cheio de iniciativas e obras, fazer em 4 anos uma ponte pedonal que custou pouco mais de 100 mil euros é muito pouco. O descompromisso foi total e isso não se faz ao eleitorado. Não há planeamento, organização e visão estratégica. Inatividade, passividade, falta de dinamismo e de criatividade definem os últimos 4 anos. O investimento é nulo mas acumulam-se milhões de euros nos bancos, como se nada houvesse que fazer. A falta de projetos leva a que o aproveitamento de fundos europeus seja irrisório. A resposta às necessidades dos munícipes através de alguns serviços municipais atingiu níveis inaceitáveis. Levam-se meses para obter o mais simples documento! O problema não está nos funcionários da autarquia, mas sim em quem tendo a obrigação de planear, organizar e coordenar os serviços, não o faz.

2 - Levantar o concelho de Aljezur de novo.

3 - A organização dos serviços municipais. A revisão do Plano Diretor e a conclusão do Plano de Pormenor do Vale da Telha. É urgente a construção de habitações. Durante os últimos anos muita coisa foi definindo razão pela qual há áreas que merecem atenção, seja na melhoria de caminhos, estradas e arruamentos, no desporto, na cultura, no património, na infância, juventude e terceira idade. A mobilidade amiga do ambiente, as energias alternativas e a proteção dos nossos espaços naturais são igualmente uma prioridade.

4 - Liderar, planear e executar. Sem liderança não se mobiliza. Liderar é unir todos num só. Se assim não for mais vale não estar na política.

Bombeiro Dino Lourenço quer conquistar Vila do Bispo

O bombeiro profissional Dino Lourenço vai concorrer como independente à presidência da Câmara de Vila do Bispo nas eleições autárquicas de setembro, movido por “um espírito altruísta e de rutura” com os partidos políticos, disse o próprio.

O candidato, de 42 anos, vai encabeçar o movimento independente ‘Somos pelo concelho de Vila do Bispo’, o qual, diz, integra pessoas na sua maioria independentes, “mas também de vários quadrantes partidários e que não se reveem nas opções políticas dos seus partidos”.

“Decidi concorrer para conquistar a Câmara, motivado pelas pessoas, porque entendo que este é o momento de união, de debate de ideias e de criar soluções. Este é o momento de ouvir e ser ouvido, de contribuir para uma candidatura da população e não de partidos”, afirmou.

Bombeiro profissional há cerca de 20 anos na corporação dos bombeiros voluntários locais, Dino Lourenço iniciou-se na política em 2004, ao integrar as listas



do Partido Socialista para a Assembleia de Freguesia da sede do concelho, onde em 2009 desempenhou o cargo de secretário.

Em 2013, encabeçou a lista vencedora do PS à Assembleia de Freguesia de Vila do Bispo, assumindo a presidência daquele órgão autárquico, tendo sido reeleito em 2017, desta vez pela coligação PSD/CDS-PP/MPT/PPM, depois de deixar a militância socialista.

Dino Lourenço tem como adversários já conhecidos na corrida à presidência de Vila do Bispo a atual presidente, Rute Silva (PS), Paula Freitas (PSD) e Alexandre Estradas (CDU).

Nas eleições autárquicas de 2017, o PS obteve maioria absoluta em Vila do Bispo, com 54,94% dos votos, elegendo quatro dos cinco lugares para a Câmara Municipal, contra um da coligação formada pelo PSD/CDS-PP/MPT/PPM (23,92%).

COLIGAÇÃO CDS, PPM E ALIANÇA

Paula Sousa candidata-se à Câmara de Silves

A coligação “Juntos Por Silves”, composta pelo CDS-PP, PPM e Aliança, tem Paula Sousa como candidata à Câmara Municipal de Silves nas eleições autárquicas deste ano.

Com listas para a Câmara Municipal e para a Assembleia Municipal, esta coligação escolheu Paula Sousa como cabeça de lista, que já se tinha candidatado no ano de 2017.

Esta candidatura inclui ainda “pessoas independentes que se reveem na necessidade de tornar Silves num concelho mais criativo, mais contemporâneo, mais comprometido, mais cultural, mais cativante”.

A coligação, através desta candidatura, pretende que o concelho seja “um espaço de desenvolvimento, progresso e qualidade”, apontando vários pilares como prioritários.

Estes candidatos têm como objetivo apoiar as empresas existentes, atrair novos investimentos e desenvolver a economia local, além da promoção da construção de habitação social e de incentivar



e melhorar o aspeto exterior das casas.

Na área da acessibilidade e dos transportes, pretende-se melhorar as vias de comunicação rurais, reivindicar o desassoreamento do rio Arade, reforçar as valências da estação de comboios e abrir um terminal rodoviário de

passageiros em Silves.

Em relação ao saneamento básico, Paula Sousa e a sua equipa querem melhorar, ampliar e concluir a rede de abastecimento de água no concelho, recolher o lixo e desinfetar e lavar regularmente os contentores e as ruas.

À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

João Nabais é candidato PS em Castro Marim

O advogado João Nabais é o cabeça de lista do PS à Assembleia Municipal (AM) de Castro Marim nas eleições autárquicas de setembro, concelho algarvio onde possui uma segunda habitação, assumindo como objetivo “mudar o rumo” da gestão PSD.

Em declarações à Lusa, após o PS ter entregue ao tribunal as listas concorrentes aos órgãos autárquicos daquele concelho, João Nabais contou que aceitou concorrer ao cargo e trabalhar para que “a engenheira Rosa Nunes chegue à presidência” por considerar Castro Marim como uma “segunda habitação”.

“Eu considero esta zona e, em concreto, este concelho, uma segunda habitação, curiosamente há muito mais anos que a minha primeira habitação, porque eu venho para aqui há 40 anos”, afirmou, frisando que esse tempo foi dividido entre a casa dos pais e uma habitação própria, na Praia Verde.

Com 66 anos e seis filhos, o advogado contou que os seus descendentes consideram esta como sendo “a sua praia”,



assumindo-se “muito ligado” a Castro Marim, “o único sítio onde consideraria fazer uma coisa destas”, assegurou.

Sobre a gestão autárquica do PSD, conduzida nos últimos oito anos pelo atual presidente, Francisco Amaral, o advogado considerou que “não é por determinado partido gerir há muitos anos que tem de ganhar sempre”.

“A nossa ideia é mudar o rumo dos acontecimentos, isto é, nós acreditamos que temos

possibilidade para criar condições para que seja, desta vez, o PS a ganhar as eleições e seja a engenheira Rosa Nunes a assumir a presidência da Câmara. E acreditamos sinceramente nisso”, declarou.

João Nabais sublinhou, no entanto, que é “um homem de consensos” e garantiu que o seu “papel, independentemente de quem ganhar as eleições para o executivo camarário, será sempre de entendimentos e de consensos”.

Iniciativa Liberal candidata Luís Dinis à Câmara de Lagoa

O empresário e consultor na área das telecomunicações Luís Dinis é o candidato do partido Iniciativa Liberal (IL) à presidência da Câmara de Lagoa nas eleições autárquicas que se realizam em setembro.

O candidato, de 30 anos, é natural da Mealhada, no distrito de Aveiro, e reside em Portimão, concelho vizinho de Lagoa onde “tem sedeada a atividade profissional” e agora se apresenta como cabeça de lista da IL à presidência do município.

Luís Dinis candidata-se pela primeira vez a um órgão autárquico, “cerca de um ano depois de ter aderido ao partido Iniciativa Liberal”, contou o consultor empresarial à Lusa. “Ao ver o atual panorama no concelho, fiquei com a convicção de que podia dar o meu contributo e propor melhorias para o futuro do município”, apontou.

Na opinião do cabeça de lista da IL à Câmara de Lagoa, a candidatura liberal “é a única capaz de desburocratizar e facilitar a vida às pessoas”.

Luís Dinis tem como adversários já conhecidos na corrida à presidência daquela autarquia Luís Encarnação (PS), Vítor Carapinha (CDU), Francisco Martins (Movimento



Independente Lagoa Primeiro) e Mário Vieira (PSD).

O ex-vice-presidente e atual presidente Luís Encarnação candidata-se pela primeira vez à presidência do município depois de o antecessor, Francisco Martins, ter renunciado ao cargo, em julho de 2019, invocando razões de saúde.

O autarca, que cumpria o segundo mandato, depois de ter conquistado a autarquia ao PSD em 2013, avança agora com uma candidatura independente, na sequência da sua desfiliação do PS.

Nas eleições autárquicas de 2017, o PS obteve a maioria absoluta em Lagoa, com 61% dos votos, elegendo cinco dos sete lugares para a Câmara Municipal.

O PSD foi a segunda força política mais votada com 23,45% dos votos, o que se traduziu na atribuição de dois mandatos, seguido pelo BE (4,96%), CDU (4,08%) e pela coligação formada pelo CDS-PP/MPT/PPM (2,56%).

As eleições autárquicas estão marcadas para o dia 26 de setembro.

GARANTE A APA

Algas nas praias não prejudicam qualidade da água

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) garantiu terça-feira que as acumulações de algas na linha da maré das praias algarvias é “um fenómeno natural que não põe em causa a qualidade da água”.

Estas grandes acumulações de macroalgas, que se amontoam na zona de rebenção das ondas e são posteriormente espalhadas pelo areal, constituem, segundo a APA, “uma fonte de apreensão para os utentes das zonas balneares”, mas que é “acompanhado pelas autoridades com competência na matéria”.

O movimento das massas de algas ocorre devido às condições meteorológicas oceanográficas favoráveis, mas com diferenças entre o barlavento e o sotavento algarvio.

No barlavento, as algas são típicas dos fundos rochosos, de cor castanha e vermelha, das espécies Phaeophyta e Rhodophyta, que surgem após correntes propícias ou vários dias com rajadas de vento constantes.

As algas têm aparecido nos areais do barlavento “desde o início do mês de julho”, pois “a temperatura da água em

profundidade é mais fria que a média para esta época do ano”.

Já no sotavento, as algas que se acumulam no areal são da espécie Chlorophyta, que “tendem a multiplicar-se na Ria Formosa quando as condições ideais de temperatura e luz se combinam com concentrações elevadas de nutrientes”, segundo a APA.

Fora da época balnear, as massas de algas são “são trazidas e levadas de volta ao mar pelo movimento das marés”, o que faz com que não faça sentido a sua remoção imediata das praias, pois “não constituem fator de degradação ambiental”.

Quando acontece uma acumulação de algas excessiva e condições que facilitam o seu soterramento no areal, acabam por decompor-se no local, constituindo um “aporte de nutrientes” que é essencial “para o crescimento das plantas das dunas embrionárias”.

No entanto, esta situação pode ser um foco de maus cheiros na praia e pode alterar o perfil do solo do areal, como tem acontecido em Vilamoura e Vale Olival, segundo o co-



municado.

Após os bons resultados das análises e identificação das espécies de algas, a APA considera que estão reunidas “condições de segurança para a saúde na utilização destas águas para o banho”.

No entanto, a APA alerta para o surgimento de sedimentos escuros e lodosos “logo abaixo do nível das areias” nas praias de Quarteira, Forte Novo, Armação de Pêra, Belharucas e Vale do Lobo”, mas que não estão relacionados com a acumulação de algas.

“Estes sedimentos correspondem a níveis geológicos relacionados com a existência histórica de sistemas estuarino-lagunares na zona, não constituindo qualquer risco para a saúde pública”, garante.

UAlg pede a banhistas que reportem algas na praia

Investigadores do Centro de Ciências do Mar (CCMAR) da Universidade do Algarve (UAlg), e de várias outras universidades, estão a estudar algumas das algas que aparecem em grandes quantidades no mar ou na areia e pedem ajuda para que insiram eventuais avistamentos daquelas espécies numa plataforma de Internet, anunciou a UAlg.

O aparecimento e acumulação excessiva destas plantas marinhas pode estar relacionado com o excesso de nutrientes resultantes da descarga de efluentes urbanos ou até mes-

mo da fertilização excessiva na agricultura, no entanto, o cidadão comum tem agora a oportunidade de ajudar os investigadores a identificar estas algas e, assim, permitir a sua análise e monitorização.

Através da criação da plataforma “Algas na Praia”, que facilita o envio de um conjunto de informação sobre as algas encontradas, os investigadores pretendem apelar à participação do cidadão por forma a facilitar o estudo destas acumulações excessivas nas praias. O grupo de investigação pretende, numa fase inicial, saber um pouco mais sobre estas algas invasoras: de que espécie se trata? Quando e onde ocorrem?

“O registo sistemático das acumulações de algas na costa portuguesa permitirá, no futuro, responder a várias questões: o que está na sua origem? Quais os seus impactos? Estarão estas acu-

mulações a tornar-se mais ou menos frequentes?”, sublinha a Ualg em nota de Imprensa.

Rui Santos, professor da Universidade do Algarve e investigador do CCMAR, defende a importância deste levantamento uma vez que “dependendo da espécie que está a causar a acumulação, o problema pode ser mais ou menos preocupante. Uma das maiores preocupações é a acumulação excessiva de algas invasoras, uma vez que estas podem ter um impacto muito negativo nas espécies nativas das nossas costas”.

Apesar do grupo de trabalho não proceder à remoção das algas na praia, atuará no sentido de contactar as autoridades competentes sempre que se justifique, tirando partido do ponto de vista científico das algas removidas e dos seus potenciais benefícios para a saúde.

Através do projeto NUTRISAFE, os investigadores procuram também desenvolver um novo suplemento alimentar, a partir de algas invasoras que se acumulam nas praias. Dina Simes, professora da Universidade do Algarve e investigadora do CCMAR, responsável por este projeto, salienta que “algumas destas algas apresentam compostos com características anti-inflamatórias e de proteção vascular e pulmonar, pelo que podem ser utilizadas em suplementos alimentares que permitem reduzir comorbidades comuns associadas ao envelhecimento e às doenças inflamatórias crónicas.

PUB

Intermarché
Vila Real de Santo António / Altura

Vale

5 €

Vale a descontar numa compra igual ou superior a 30€ no Intermarché de Vila Real de Santo António ou Altura. Vale Válido até 08-08-2021

Não acumuláveis com outros vales. A utilização deste vale é válida apenas numa única compra. O valor deste vale não poderá ser trocado por dinheiro nem combustível. Não dá direito a troco na compra em que for utilizado.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Empresa já pode cultivar, exportar e importar canábis

A Cannprisma – Premium Medical Grade Cannabis, que será instalada em Vila Real de Santo António, recebeu no início deste mês a autorização oficial para cultivar, processar, importar e exportar produtos à base de canábis para fins medicinais, anunciou a empresa.

Esta autorização foi dada após uma visita presencial do Infarmed e PSP e da publicação em Diário da República, significando que a empresa algarvia cumpre com as Good Agricultural and Collection Practices (GMP).

Devido à pandemia de covid-19, este processo de obtenção de licença definitiva sofreu um atraso.

A unidade de cultivo e processamento situa-se no concelho de Castro Marim, com 10 hectares, contemplando cerca de 3000 metros quadrados de estufas e infraestruturas com tecnologia de última geração, “respeitando todos os padrões de qualidade exigidos”, segundo o comunicado.

Já a fábrica, localizada perto do Farol de Vila Real de Santo António, tem a previsão de conclusão de construção no final deste ano, tal como a sua autorização de funcionamento GMP por parte do Infarmed. No entanto, esta fábrica já possui uma decisão de aptidão do Infarmed.

“Portugal reúne, neste momento, as melhores condições estratégicas para a implementação desta nova área de negócio: o clima, localização, recursos humanos, conhecimento, política, legislação aplicável, entre outras”, refere a empresa.

CONCURSO DE ACESSO 2021

Universidade do Algarve tem 1500 vagas para 44 licenciaturas

A Universidade do Algarve disponibiliza 1500 vagas para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior de 2021, anunciou a instituição, especificando que o prazo normal para a apresentação da candidatura à primeira fase se inicia no próximo dia 6 (sexta-feira) e termina a 20 de agosto.

Recorde-se que todos os alunos que ingressem na Universidade do Algarve (UAlg) em primeira opção, com nota de candidatura igual ou superior a 17 valores, irão ter bolsa de excelência. Atribuídas aos melhores alunos de cada curso de licenciatura e mestrado integrado, que se matriculam no 1.º ano, pela primeira vez, as bolsas pagam integralmente o valor da propina no ano letivo 2021/2022.

O valor da propina mantém-se nos 697,00 euros, que podem ser liquidados em dez prestações mensais.

A UAlg oferece cursos de formação inicial e pós-graduada, nas suas diversas áreas de formação: Ciências Exatas e Naturais; Ciências Sociais e da Educação; Ciências e Tecnologias da Saúde; Economia, Gestão e Turismo; Engenharias e Tecnologias Artes, Comunicação e Património.

Para o ano letivo de 2021/2022,

a UAlg disponibiliza 44 cursos de licenciatura e um mestrado integrado. Ao nível das licenciaturas, a UAlg vai reforçar a sua oferta formativa com a abertura do curso de Fisioterapia.

Os alunos que pretendam ingressar na Universidade do Algarve poderão consultar quais os cursos disponíveis, as condições de acesso e outras informações úteis em: <https://www.ualg.pt/sabe-tudo-sobre-o-concurso-nacional-de-acesso-ao-ensino-superior>.

Abertas candidaturas para novo reitor

A Universidade do Algarve (UAlg) vai abrir candidaturas ao cargo de reitor para um novo mandato de quatro anos, procedimento que decorre de 18 de agosto a 28 de setembro, anunciou a academia algarvia.

Num edital com data de 21 de julho assinado pela presidente do Conselho Geral da universidade, Ana Jorge, a instituição sublinha que o reitor “deve ser uma personalidade de incontestável prestígio académico com experiência no exercício de funções de direção” em instituições de ensino superior ou investigação.

Podem candidatar-se ao cargo



Candidaturas à primeira fase tem início esta sexta-feira, dia 6

professores e investigadores da UAlg ou de outras instituições, nacionais ou estrangeiras, de ensino universitário ou de investigação, “em exercício efetivo de funções e que não se encontrem abrangidos por qualquer inelegibilidade ou incompatibilidade previstas na lei”, lê-se no documento.

Segundo a academia algarvia, a pessoa a desempenhar o cargo deverá possuir uma “visão estratégica adequada à prossecução de uma política de desenvolvimento da Universidade do Algarve, nos termos dos princípios

e valores consagrados nos estatutos da universidade”.

O reitor, órgão superior de governo e de representação externa da universidade, é eleito pelo Conselho Geral para um mandato de quatro anos, exercendo as suas funções “em regime de dedicação exclusiva”.

A nova presidente do Conselho Geral daquele estabelecimento de ensino, a médica e antiga ministra da saúde Ana Jorge, foi eleita para o cargo no final de junho.

O Conselho Geral da UAlg tem 35

membros, com 18 representantes dos professores e investigadores, seis dos estudantes e um dos funcionários não docentes, aos quais se somam 10 “personalidades externas, de reconhecido mérito, com conhecimentos e experiência relevantes para a academia”, entre os quais é escolhido um para presidente.

O atual reitor, Paulo Águas, foi eleito à segunda volta em novembro de 2017, tendo sido o primeiro professor do subsistema politécnico na história da instituição a candidatar-se e a ser eleito para o cargo.

Licenciado em Economia, Paulo Águas desempenhava as funções de professor coordenador na Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo da UAlg, até ser eleito.

Na altura, e numa primeira fase, a sua candidatura foi excluída pela comissão eleitoral pelo facto de ser docente do ensino politécnico, mas Paulo Águas recorreu e o Conselho Geral da UAlg acabou por admitir a candidatura, que não violava os estatutos, já que esta universidade possui dois subsistemas tutelados pelo mesmo órgão, a reitoria.

PUB

**ELEIÇÕES
AUTÁRQUICAS '21**
26 SETEMBRO



Dia 26 de setembro, faça valer a sua vontade na eleição dos órgãos autárquicos da sua área de residência. Decidir o futuro é um direito seu, vote!

Informe-se em www.cne.pt



COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES

DEPOIS DA DESTRUIÇÃO PELO FOGO

Restaurante da Deserta reconstruído e reaberto

O único serviço de apoio de praia e de restaurante da ilha Deserta, na Ria Formosa, no concelho de Faro, retomou a atividade depois de, em março, ter ficado destruído por um incêndio, anunciou a empresa proprietária.

A empresa gere o Estaminé, o único restaurante e estrutura de apoio de praia na ilha Deserta, a poente da ilha do Farol, no Parque Natural da Ria Formosa, esclareceu que já se encontram disponíveis passadiços, casas de banho e duchas, assim como o serviço de bebidas e petiscos, embora reconheça que ainda há trabalhos a realizar.

A mesma fonte garantiu que a recuperação realizada depois de o fogo ter “consumido por completo o edifício” permite “garantir os serviços mínimos de acesso e utilização da praia e do edifício”, cuja destruição deixou a ilha, apenas

acessível por barco, sem qualquer estrutura.

O restaurante e os equipamentos de apoio são os únicos equipamentos existente na ilha Deserta, são geridas por uma empresa privada e, a 03 de março, ficaram destruídos por um incêndio.

O comandante da Zona Marítima do Sul, Fernando Rocha Pacheco, disse na ocasião à agência Lusa que as autoridades receberam o alerta pelas 23:00 e, quando os Bombeiros Sapadores de Faro e a Polícia Marítima chegaram ao local, a “grande dimensão” das chamas tinha “consumido” a estrutura e não havia “nada a salvar”.

A mesma fonte realçou então que, ao tratar-se de “uma ilha deserta e, em abstrato, não ter ninguém”, não houve qualquer ferido a lamentar.

ALCOUTIM

Aprovada Estratégia Local de Habitação

Na última reunião do executivo da Câmara Municipal de Alcoutim foi deliberada a Estratégia Local de Habitação 2021-2026, definindo assim a nova política de habitação do concelho, anunciou a autarquia.

Esta estratégia é um instrumento que define a intervenção em matéria de política de habitação, com o objetivo de fomentar a reabilitação e o arrendamento, dar qualidade de vida aos habitantes, estimular a reentrada dos fogos vagos ou de uso sazonal no mercado

de arrendamento e fomentar a regeneração urbana nas sedes de freguesia.

“Trata-se de um instrumento de planeamento, fundamental, que aponta para a necessidade de Alcoutim aumentar o seu parque habitacional, tendo por base um diagnóstico global das carências habitacionais existentes no seu território, prevendo um investimento para as soluções que se enquadram no programa 1.º Direito corresponde a cerca de 4,7 milhões de euros, abrangendo um total de 82 famílias”, refere a autarquia em comunicado.

Através desta estratégia, o município pretende garantir o acesso aos apoios a pessoas “que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso

a uma habitação adequada”.

Entre as medidas que se pretendem concretizar, está a prossecução e reforço do Programa Municipal de Arrendamento Apoiado através da reabilitação do Parque Habitacional Municipal, a aquisição e reabilitação de fogos, a construção de novos fogos em terrenos municipais e a iniciativa “Casa Amiga” que vai disponibilizar soluções habitacionais de transição para pessoas em situação vulnerável.

“Estão assim reunidas as condições para, no horizonte 2026, estar assegurado o acesso a uma habitação adequada aos agregados alcouteiros que vivem em condições indignas e cuja situação de carência financeira os impede de aceder a soluções habitacionais no mercado”, acrescenta o município.

SÃO BRÁS DE ALPORTEL

Renovada atribuição de vales escolares

O Município de São Brás de Alportel aprovou a renovação da medida de atribuição do Vale + Educação, para apoiar os alunos são-brasenses desde o 1.º ciclo até ao ensino secundário, a frequentar as escolas do concelho, anunciou a autarquia.

Cada aluno receber um vale de 25 euros para aquisição de material escolar no comércio local, constituindo um apoio à economia do concelho.

O apoio é extensível a alunos residentes no município que, por ausência de oferta educativa na Escola Secundária José Belchior Viegas, estejam a frequentar escola secundária noutro concelho.

Esta iniciativa da Câmara Municipal conta com a colaboração do Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas e da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas mediante protocolo de cooperação formalizado no passado dia 22 de julho, fomentando assim o envolvimento dos principais intervenientes neste processo.

Os Vales + Educação encontram-se disponíveis, para levantamento, no edifício dos Paços do Concelho, de 16 de agosto a 30 de outubro, nos dias úteis entre as 9:00 e as 16:00, mediante apresentação do cartão do cidadão do encarregado de educação e do educando.

ALBUFEIRA

GNR detém suspeito por tráfico de estupefacientes

A Guarda Nacional Republicana (GNR) deteve na semana passada, em Albufeira, um homem suspeito de traficar estupefacientes e apreendeu 207 doses de haxixe e 16 de cocaína, anunciou aquela força policial.

A detenção do homem, de 30 anos, ocorreu na sequência de uma busca domiciliária, no âmbito de uma investigação iniciada há cerca de um mês, num processo por posse ilegal de armas, especificou a GNR em comunicado.

Na operação foram apreendidas 207 doses de haxixe, 16 de cocaína, uma balança de precisão e 678 euros, indicou a guarda.

CICLO DE CONCERTOS

CLÁSSICA EM CACELA

agosto'21 [21h00] // Cacela Velha



Dia 4 // Igreja

TRIO DE FLAUTAS DO ALGARVE



Dia 9 // Cemitério antigo

RECITAL DE PIANO COM VASCO DANTAS

+ em: classicaemcacela.wordpress.com

Organização



VILAREALSTANTONIO



ALGARTES

Apoio



DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE



SECRETARIADO DE ESTADO DA CULTURA



Festa da Música



chá... água salgada

Entrada: 10 € > Cemitério antigo | Donativo > Igreja

Informações: 281 952 600 / ciipcacela.wordpress.com

Reservas: classicaemcacela@gmail.com

Evento seguro de acordo com as orientações da DGS.

As atividades culturais promovidas pelo Município de VRSA serão sempre suscetíveis a alteração, suspensão e/ou cancelamento mediante a evolução da situação epidemiológica.

SILVES MEDIEVAL

30 ♦ JUL A 22 ♦ AGO
2021



ORGANIZAÇÃO

Silves
câmara municipal



APOIO



WWW.CM-SILVES.PT

HOTELARIA

Um terço das dormidas no País foram no Algarve

O Algarve concentrou mais de um terço de todas as dormidas turísticas do mês de junho em território nacional, com 34,1%, mais do dobro da segunda região, Lisboa, anunciou o Instituto Nacional de Estatística (INE)

Em junho, as dormidas de residentes aumentaram nas regiões autónomas da Madeira e Açores e no Alentejo e Algarve, concentrando este último 34,1% das dormidas, seguindo-se a Autoridade Metropolitana de Lisboa (16,8%), o Norte

(15,8%) e o Centro (12,6%).

Em território nacional, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,49 noites) aumentou 15,1% em junho (+0,9% em maio), em resultado de a estada média dos residentes crescer 5% e a dos não residentes 6,9%.

As dormidas de turistas não residentes caíram 50,8% no primeiro semestre, em termos homólogos, e a subida de 23,7% das dormidas de residentes não evitou a queda

de 21,3% das dormidas totais, segundo o INE.

Os dados do INE revelam que as dormidas de não residentes em alojamentos turísticos, entre janeiro e junho de 2019, 2020 e 2021, caíram de 21.894, para 6.259 e 3.078, sem sinais de recuperação desde o registo dos primeiros casos da doença covid-19, no ano passado.

As dormidas nos estabelecimentos de alojamento

local (14,1% do total) cresceram 183,4% (-53,9% face ao mesmo mês de 2019) e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 5,9%) aumentaram 84,4% (-6,6% face a junho de 2019).

Os números de junho, no entanto, ficaram abaixo daqueles do mesmo mês de 2019, registando o INE uma diminuição no número de hóspedes e de dormidas de 50,1% e 52,6%, respetivamente.



AMAL faz spots de rádio para sensibilizar contra atitudes de risco

A Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL) quer sensibilizar a população para os comportamentos de risco e está a apostar no uso de spots radiofónicos para partilhar informação útil com a população, anunciou aquela comunidade.

Os anúncios foram gravados em português, inglês e francês e já estão a passar nas rádios do Algarve. Têm, como pano de fundo, práticas profissionais e atividades de lazer e tanto recordam exigências no uso de máquinas agrícolas como dão orientações a quem vai usar lume na confeção de alimentos.

A iniciativa, que se estende até ao final do mês de agosto, é complementada por ações de sensibilização que contam com o envolvimento da AMAL e vão passar pelos concelhos de Monchique, Loulé, Tavira e Castro Marim. Estas ações integram-se no projeto transfronteiriço CILIFO - Centro Ibérico para a Investigação e Luta Contra incêndios Florestais. O objetivo do CILIFO é constituir-se como um centro permanente para o desenvolvimento e promoção da formação, sensibilização, investigação e cooperação no combate aos incêndios.

A AMAL dispõe, desde 2018, e financiado pelo Fundo Florestal Permanente, de um Gabinete Técnico Florestal que acompanha, colabora e promove vários projetos e candidaturas de carácter regional e intermunicipal para a área da defesa das florestas e do meio rural (+ info em <https://amal.pt/atividades/gabinete-florestal>) relevando a importância que as Comunidades Intermunicipais (CIM) passaram a ter no âmbito do sistema, visando claramente o reforço da sua influência e da sua operacionalidade na promoção de políticas de carácter regional para a área da defesa das florestas e do meio rural.

Rádio Portimão
106.5 FM

106.5 FM

www.radioportimao.pt

PUB

+ info tavira.pt
agosto

concertos no palácio ar livre

Parque do Palácio da Galeria, 22h00

Eduardo Madeira convida Carlos Vidal 1 agosto	Fernando Daniel 12 agosto	I Gala de Fado - Fado com História - Raquel Peters, Sara Gonçalves e Teresa Viola 20 agosto
281 TVR - Projectos locais - OSMOSE 5 agosto	Orquestra de Jazz do Algarve 13 agosto	Carlão 21 agosto
Fado Tropical + Poetas Cantados 6 agosto	Capitão Fausto 14 agosto	Banda Musical de Tavira 26 agosto
Renato Júnior - "Uma Mulher Não Chora" - Viviane, Sofia Escobar, Rita RedShoes, Joana Amendoeira, Patricia Antunes e Patricia Silveira, Luanda Cozetti e Ana Bacalhau 7 agosto	281 TVR - Projectos Locais - GIGGY + 4 Soul 19 agosto	Miramar (Peixe e Frankie Chavez) 27 agosto
Escola de dança D' Dance Company - "Contra Luz" 11 agosto		The Black Mamba 28 agosto

exposições

terça-feira a sábado
Palácio da Galeria
A ARTE QUE É - II de Pedro Portugal

"Dieta Mediterrânica, Património Cultural Milenar"

Núcleo Islâmico
"De Triana a Tavira. Cerâmicas sevilhanas dos séculos XIV a XVII"

"Tavira Islâmica"

jazz no palácio ar livre

Pátio do Palácio da Galeria, 22h00

Mário Laginha Trio
4 agosto

Maria João, André Santos, João Farinha e Carlos Bica
24 agosto

"MANO A MANO" André Santos + Bruno Santos
25 agosto

ciclo de piano

Pedro Burmester
18 agosto

arte digital @ museu zero

Ermida de São Roque, terça-feira a sábado

S(o)al dos artistas Miguel Carvalhais e Pedro Tudela
3 a 19 agosto

Música de Luís Conceição sobre imagem digital
19 agosto a 11 setembro

mostras de artesanato

sexta, sábados e domingos, a partir das 18h00
Jardim das Palmeiras

DIETA MEDITERRANICA **tavira**
programação sujeita a eventuais alterações



Há um sítio entre a serra e o mar onde o céu é maior.
Onde os sabores e os aromas são mais intensos.
E a maravilha é constante.

Descobrir Aljezur por inteiro é um convite irrecusável.
Porque em qualquer altura do ano,
o regresso é sempre perfeito.

+ info
www.cm-aljezur.pt

**ALJEZUR
SEMPRE**
uma relação natural

aljezur
Município de Aljezur

Luciano Rafael é o novo diretor da Fortaleza de Sagres

Luciano Guerreiro Rafael é o novo diretor da Fortaleza de Sagres e da Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe, anunciou a Direção-Regional de Cultura do Algarve.

“A Diretora Regional de Cultura, Adriana Freire Nogueira, designou, no passado dia 14 de julho, Luciano Guerreiro Rafael, 43 anos, como diretor da unidade orgânica Fortaleza de Sagres e da Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe, após a conclusão do procedimento concursal internacional e de acordo com a proposta do júri”, refere em comunicado.

Luciano é licenciado em Gestão Financeira, pós-graduado em Administração e Desenvolvimento Regional e está atualmente a frequentar a pós-graduação em Património Imaterial.

Na Direção Regional de Cultural do Algarve exercia o cargo de Técnico Superior, em regime de substituição.

A entidade garante que “com a entrada e funções do novo diretor”, a Fortaleza de Sagres e a Ermida de Nossa Senhora da Guadalupe continuarão a ser valorizadas “quer pela sua situação geográfica, quer pela sua contextualização histórica e simbolismo imaterial, remetendo tanto para o ambiente natural, como o papel desempenhado junto dos navegadores portugueses e a religiosidade ancestral”.

MARGARIDA GUIA

Loulé lamenta morte de performer e atriz com origens em Alte

O Município de Loulé manifestou publicamente o seu “mais profundo pesar” pelo falecimento de Margarida Guia, atriz, performer e criadora sonora franco-portuguesa com raízes em Alte.

Com 48 anos de idade, a atriz faleceu na passada segunda-feira, na Bélgica, país onde residia desde 2007, deixando uma carreira internacional assinalável, em particular no mundo francófono.

Margarida Guia nasceu no norte da França em 1972, mas os seus pais eram naturais de Santa Margarida, Alte, concelho de Loulé. Subiu ao palco pela primeira vez como atriz com apenas 11 anos de idade. O público franco-português descobriu-a em duas participações no então Festival de Teatro Português em França.

Depois de ter trabalhado com vários encenadores, coreógrafos, músicos, artistas plásticos, realizadores, descobriu o universo da música improvisada e começou a utilizar a voz como um instrumento. Era uma escultora das palavras, da poesia e dos sons. Criou peças sonoras para teatro, dança, rádio, cinema e outros suportes multimédia.

Para cinema criou a banda sonora de “Viva Dada” e “Entre deux sexes”, de Régine Abadia (2016, 2017, e “Le Pavillon des douze”, de Claude François (2017). Para rádio, é autora de “Crimes amoris”, de Caroline Lamarche (RTBF radio, 2015), e “Mystiques 13-21”, de Céline Tertre (Prémio Jovem Talento Scam 2011, RTBF radio 2010).

Dinamizou projetos ligados à leitura como a biblioteca ambulante “Bibliambule”, em 2002, ou a “Dinette”, em 2012, convidando o público a sentar-se à mesa com auscultadores para uma “aventura audiopoética”. Também animou ateliers de corpo e voz e participou em colóquios sobre leitura em voz alta.


106.5 FM
Rádio Portimão

106.5 FM

www.radioportimao.pt

Artistas nacionais animam “Verão em Tavira”

Vários artistas da música nacional fazem parte da programação do “Verão em Tavira”, que durante os meses de agosto e setembro vão proporcionar espetáculos a preços acessíveis ou gratuitos, no Parque e Pátio do Palácio da Galeria, anunciou a autarquia.

Cumprindo os Planos de Contingência e as regras aprovadas pela Direção-Geral de Saúde, os espetáculos vão decorrer ao ar livre, com distanciamento social, até 5 de setembro.

O conceito Jazz no Palácio volta a fazer parte da programação, com três concertos no Pátio do Palácio da Galeria, pelas 22:00, nos dias 4, 24 e 25, com a participação de Mário Laginha Trio, Maria João & Carlos Bica Quartet e Mano a Mano.

Os artistas locais Osmose, Fado Tropical, Poetas Cantados, GIGGY, 4 Soul, Banda Musical de Tavira e D’ Dance Company, também têm a oportunidade de participar neste evento, com atuações marcadas para as 22:00 dos dias 5, 6, 19 e 26 de agosto.

Dia 7, o destaque vai para o projeto “Uma Mulher não chora”, de Renato Júnior, que vai decorrer pelas 22:00 no Parque do Palácio, com a participação de Viviane, Sofia Escobar, Rita RedShoes, Joana

Amendoeira, Patrícia Antunes, Patrícia Silveira, Luanda Cozetti e Ana Bacalhau, que vão homenagear todas as mulheres.

No Dia Internacional da Juventude, dia 12, é a vez de Fernando Daniel subir ao palco do Parque do Palácio, pelas 22:00.

A 13, o mesmo local recebe a Orquestra de Jazz do Algarve, enquanto no dia seguinte é a vez de Capitão Fasto e no dia 18 o pianista Pedro Burmester.

O rapper Carlão sobe ao palco no dia 21, pelas 22:00, no Parque do Palácio”, seguido do projeto Miramar com Frankie Chavez e Peixe no dia 27.

Os representantes deste ano da Eurovisão, The Black Mamba, vão atuar em Tavira a 28, pelas 22:00, encerrando o primeiro mês do evento.

Setembro começa com um concerto de Fábria Rebordão, dia 2, e de Sara Correia, dia 4, pelas 20:00 no Parque do Palácio da Galeria.

A programação do “Verão em Tavira” encerra com um concerto dos Amor Electro, no dia 6 de setembro, pelas 22:00 no Parque do Palácio da Galeria.

PUB



HUMOR.
PTM FESTIVAL DE COMÉDIA DE PORTIMÃO '21
13 A 28 AGOSTO
TEMPO - TEATRO MUNICIPAL DE PORTIMÃO

13 AGO ANA ARREBENTINHA

14 AGO MIGUEL 7 ESTACAS + SERAFIM

20 AGO GILMARIO VEMBA + DANIEL CARAPETO

21 AGO HUGO SOUSA + JOEL RICARDO SANTOS

27 AGO BRUNO ALEIXO

28 AGO JOVEM CONSERVADOR DE DIREITA

BILHETES À VENDA EM: TEMPO.BOL.PT

Mais info: TEATROMUNICIPALDEPORTIMAO.PT
f TEMPOportimao @ tempoportimao



SILVES

Regresso ao passado para ajudar economia

Silves vai voltar à época medieval até 22 de agosto, vestindo-se com as cores e adereços de outrora nas ruas do centro histórico, com o objetivo de alavancar a economia do concelho, anunciou a autarquia.

Cenários com História, Noites do Al-Andalus, Torneio Medieval, concertos no Castelo e Paladares Medievais serão os pontos altos do evento, que cumpre todas as recomendações da Direção-Geral de Saúde relativamente à pandemia de covid-19.

Até 12 de agosto, com uma sessão única diária, a liça que está montada junto à praça al-Muthamid vai trazer torneios medievais, enquanto no Castelo de Silves vão decorrer as Noites do Al-Andalus com os Wayam Ensemble, de 13 a 22 de agosto. Os bilhetes para estas duas iniciativas têm um custo de cinco euros e terão início às 21:00.

Até ao fim do evento, os visitantes podem participar nos Paladares Medievais, com mais de 30 restaurantes aderentes, que vão incluir na sua ementa um prato medieval, acompanhados de animação de rua a partir das 18:30.

Já a iniciativa Cenários com História convida os visitantes a um registo fotográfico no pátio al-Andalus, localizado junto ao edifício dos Paços do Concelho, na mesquita perto do torreão ou no monumento pórtico da rua 5 de outubro.

PORTIMÃO

Jorge Serafim e Ana Arrebentinha animam edição piloto do Humor.PTM

O Grande Auditório do TEMPO – Teatro Municipal de Portimão será o palco da edição piloto do Humor.PTM – Festival de Comédia de Portimão, que decorrerá de 13 a 28 de agosto, com o objetivo, segundo o Município, de “criar uma oferta cultural descontraída na temporada de verão”. Jorge Serafim e Ana Arrebentinha são cabeças de cartaz.

Às sextas-feiras e sábados, sempre às 21:00, o TEMPO receberá alguns dos melhores e mais promissores comediantes da cena nacional, “apresentando um cartaz eclético, capaz de alcançar todos os gostos e garantir muitas gargalhadas”, sublinha a autarquia em comunicado, onde se informa que, devido às normas de segurança sanitária em vigor, a lotação vai estar limitada a um máximo de 176 lugares, enquanto as sessões terminarão antes das 22h30.

O primeiro espetáculo, agendado para 13 de agosto, estará a cargo de Ana Arrebentinha e intitula-se “Coisas de Mulheres”.



No dia seguinte será a vez de Miguel 7 Estacas e Jorge Serafim entrarem em cena, enquanto para 20 agosto foi escolhido o humor de Gilmar Vemba e Daniel Carapeto.

Hugo Sousa e Joel Ricardo Santos constituem a dupla que atuará no dia

21 de agosto e no dia 27, o TEMPO recebe Bruno Aleixo e a sua “Biografia não autorizada”.

Por fim, no dia 28 de agosto o Festival Humor.PTM encerrará com o espetáculo “Supremacista Cultural” do Jovem Conservador de Direita, até porque a realidade é de direita, a economia é de direita,

as pessoas importantes são de direita.

Os bilhetes para todas as sessões terão um preço único de dez euros por sessão e estão à venda online em tempo. bol.pt, na bilheteira do TEMPO, aberta de terça-feira a sábado entre as 13h00 e as 18h00 e nas noites do espetáculo até ao seu início.

PUB



A CULTURA SAI À RUA
Verão 2021

COVID-19
LAGOA Evento SEGURO para Si.
Cumpra todos as normas de LGS

LAGOA ACONTECE - CULTURA 2021

15 AGO
RECINTO DA FATACIL
21H00

ORQUESTRA DE JAZZ DO ALGARVE
com **Cherry**
Jazz Fusion & Beyond

MÚSICA M/6
Bilhetes 5€ >> Desconto de 20% com Passaporte Cultural ou Cartão Lagoa Social >> **Locais de venda:** Ticketline; Worten; Fnac; Auditório Carlos do Carmo - 282 380 452; Centro Cultural Convento de S. José - 282 380 434; Município de Lagoa, Balcão Único - 282 380 400

LAGOA DO ALGARVE
LAGOA Cidade Sustentável 2020 - 2021
ORQUESTRA DE JAZZ DO ALGARVE
dgARTES DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES
REPÚBLICA PORTUGUESA CULTURA
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

MESMO COM PANDEMIA...

RTA fala num verão de agenda cultural cheia

A edição de agosto do Guia Algarve já está disponível e traz um conjunto de sugestões apelativas para os residentes e turistas que passam férias na região, anunciou a Região de Turismo do Algarve (RTA).

O programa contempla mais de 60 eventos de caráter musical, peças de teatro e iniciativas culturais e desportivas que, diz a RTA, “prometem animar e trazer boa disposição à região”.

Em agosto, o maior destaque vai para o Sardinha em Concertos, que se realiza entre os dias 4 e 8, uma iniciativa criada pela Câmara Municipal de Portimão para manter vivo o espírito vivenciado no Festival da Sardinha, evento que tradicionalmente decorria por esta altura na região. Será possível assistir a concertos com artistas de renome nacional, tais como o grupo Resistência (dia 04), Toy (dia 05), João Pedro Pais (dia 06), Gisela João (dia 07) e Miguel Araújo (dia 08), que vão subir ao palco sempre às 21h00, na zona ribeirinha de Portimão.

Também Lagos será palco de vários concertos, estando previsto receber a artista Blaya no emble-

mático Jardim da Constituição (dia 29, às 21h30), para um espetáculo que pretende assinalar de forma simbólica o Banho 29, uma tradição de caráter popular muito conhecida no concelho.

O teatro é outra área de referência que tem vindo a preencher as noites de verão algarvias. No âmbito do Programa Garantir Cultura surge o Figuras à Rampa, uma iniciativa que assinala a retoma da atividade cultural na região e que oferece uma vasta programação durante o mês de agosto: The Legendary Tiger Man + The Mirandas (dia 06), Banda do Filme “Variações” + Galopim (dia 13), Neev + Infante (dia 20) e Capitão Fausto + Catalina (dia 27), com início marcado para as 21h30, na rampa do Teatro das Figuras, em Faro.

De acordo com a RTA, existem ainda outras opções para quem gosta da arte humorística, como o HUMOR. PTM – Festival de Comédia de Portimão 2021, que apresenta um cartaz eclético, com grandes nomes da comédia nacional, a realizar no TEMPO – Teatro Municipal de Portimão (nos dias 13, 14, 20, 21, 27 e 28, às



Blaya vai atuar em Lagos, no jardim da Constituição

21h00). Um conjunto de espetáculos que promete fazer soltar muitas gargalhadas a miúdos e graúdos.

À semelhança de anos anteriores, será também possível assistir a espetáculos direcionados para o teatro e animação de rua espalhados por distintas localidades de Vila do Bispo (Burgau, Budens, Salema e Barão de São Miguel). O ESTAR- Encontros

de Teatro e Animações de Rua, que realiza no fim de semana prolongado de 18 a 21, é um evento cultural que reúne áreas como marionetas, contos, clown, teatro de objetos, teatro cómico e ainda, café-concertos.

No mês de agosto há ainda espaço para visitar várias exposições. Em Albufeira, está patente a Exposição de Pintura a Aquarelas “Dias de Ve-

rao” de Luís Castro Lopo, na galeria de arte Pintor Samora Barros (de segunda a sexta-feira, das 09h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30, entre 02 e 30 de agosto). Ainda neste concelho, poderá visitar-se a Exposição “Vale dos Dinossauros”, no Parque do Ribeiro, até ao dia 22 de agosto, uma exposição que reúne um conjunto de catorze dinossauros do período Triássico ao Cretáceo que estarão a andar livremente por este espaço verde, interagindo com os visitantes e proporcionando momentos de diversão aos mais novos.

No desporto motorizado, o circuito do Autódromo Internacional do Algarve, em Portimão, acolhe, mais uma vez, duas rondas do Campeonato Nacional de Velocidade, integradas no CNV Ronda II, uma competição que promete muita ação em pista durante dois dias (14 e 15 de agosto). Poderá ainda deslocar-se a este espaço para assistir ao Troféu C1, uma prova de resistência com duração de doze horas, onde os Citroën C1 testam os seus limites, a realizar no dia 21.



A presidente da autarquia, Isilda Gomes, na inauguração

PORTIMÃO:

Zona ribeirinha é palco de exposição fotográfica

Entre os dias 29 de junho e 8 de setembro, a Zona ribeirinha de Portimão é palco da exposição fotográfica “De Polo a Polo”, apresentada pela Fundação La Caixa, anunciou a autarquia.

Esta exposição vai revelar alguns dos espaços naturais mais incríveis do planeta, incluindo a sua fragilidade devido à intervenção do ser humano.

Dividida em 52 painéis colocados entre a Capitania do Porto e o Clube Naval de Portimão, a exposição é feita em colaboração com a National Geographic e inclui fotografias de profissionais como Frans Lanting, Steve Winter, Paul Nicklen e Tim Laman.

“Do Ártico à Antártica, são focados alguns dos espaços naturais mais espetaculares da Terra, muitos dos quais conhecidos como ecorregiões identificadas pela sua elevada biodiversidade e alto nível de espécies endémicas, mas que estão seriamente ameaçadas pela atividade humana”, refere a autarquia em comunicado.

Estas fotografias fazem parte do arquivo da National Geographic Society e estão agendadas visitas guiadas para o público aos fins de semana, a partir das 18:00.

Quarteira acolhe “Imaginário”, de Élsio Menau

A Galeria de Arte da Praça do Mar, em Quarteira, vai acolher até dia 11 de setembro a exposição “Imaginário”, de Élsio Menau, anunciou a Câmara Municipal de Loulé.

“Esta mostra pode ser definida como uma produção de ideias, imagens, conceções e visões para expressar a sua relação e sentimentos com o mundo”, refere a autarquia em comunicado.

As obras do quarteirense Élsio Menau são “um constante processo de experimentação, uma declaração de princípios de um artista multifacetado que procura, a cada novo trabalho, voltar ao princípio, trilhando caminhos diversos”.

Nesta exposição, será apresentado um mundo de imaginação e



fantasia, que remete os visitantes às origens e “a um encontro perfeito entre criatura e criador”.

A exposição pode ser visitada de

terça a sexta-feira, entre as 14:00 e as 19:00 e das 20:00 às 22:00, enquanto ao sábado as portas estão abertas das 12:30 às 19:00.

EXPOSIÇÃO EM LAGOS

Centro Cultural recebe “Cápsula do Tempo”

O Centro Cultural de Lagos vai acolher, entre 07 de agosto e 09 de outubro, a exposição “Cápsula do Tempo”, mostra que reúne 90 obras de 78 artistas de 16 nacionalidades.

A exposição, promovida pelo Centro Português de Serigrafia (CPS), inclui gravuras, litografias, serigrafias e álbuns de arte de artistas, entre os quais Júlio Pomar, Noronha da Costa, José de Guimarães, Álvaro Siza Vieira, Cruzeiro Seixas, Cargaleiro, Cristina Ataíde, Leonel Moura e Sofia Areal.

A mostra reflete o potencial criativo das diferentes técnicas de obra gráfica – serigrafia, gravura, litografia – e da apropriação mais recente da fotografia e da impressão digital no vasto portfólio, reunido ao longo dos 35 anos

de atividade, refere o CPS em comunicado.

“O Centro Português de Serigrafia, ao longo do seu percurso, tem vindo a ampliar o conceito de arte contemporânea e integrado nas suas edições artistas com notoriedade afirmada nas áreas da pintura, ilustração, do design, da arquitetura, arte ‘outsider’ e da arte urbana”, lê-se na nota de imprensa.

Criado em 1985 com o objetivo de tornar a arte acessível a um maior número de pessoas, o centro tem mais de 14.000 mil sócios colecionadores que, segundo adianta, convivem com as obras de arte contemporânea de 600 artistas portugueses e estrangeiros, desde os mais consagrados aos mais emergentes.

Atletismo é tema de fórum em Loulé

Entre os dias 6 e 11 de setembro a Câmara Municipal de Loulé vai promover, em formato online, o primeiro Fórum de Atletismo com a participação de vários convidados especiais, anunciou a autarquia.

Através desta iniciativa “pretende-se contribuir para a melhoria da formação de quem está ligado à área desportiva, mas também para aumentar a motivação tanto dos corredores como de todos os técnicos que trabalham com a comunidade da corrida no concelho de Loulé, na região do Algarve e em Portugal, no sentido de qualificar, cada vez mais, as suas práticas”.

O fórum é dirigido a treinadores, profissionais, atletas, estudantes, professores e ao público em geral, pretendendo-se que no final da formação

“os formandos sejam capazes de reconhecer o papel bastante relevante no desenvolvimento das crianças e jovens da atividade desportiva, neste caso do atletismo, e a importância do treinador na formação pessoal, social e desportiva”, segundo o comunicado.

Outro dos objetivos é “possibilitar que os participantes fiquem a conhecer a avaliação e controlo do treino no atletismo, particularmente nas corridas de meio fundo e fundo, e consigam refletir sobre a multiplicidade de fatores que podem afetar a prestação do atleta”.

Este evento é organizado pela autarquia, em parceria com a Associação de Atletismo do Algarve, IPDJ e Sapienta Sport's, no âmbito do Plano de Formação Desportiva.

Clubes já podem ter apoios do Governo

Os clubes algarvios já podem garantir apoios do Governo para apoiar na recuperação económica prejudicada nas últimas temporadas devido à pandemia de covid-19, anunciou a Associação de Futebol do Algarve.

Juntamente com a Direção Regional do Instituto Português do Desporto e Juventude e a Federação Portuguesa de Futebol, a Associação de Futebol do Algarve promoveu recentemente uma sessão online de esclarecimento, no âmbito da medida “Reativar Desporto”,

lançada pelo Governo.

Devido à “situação difícil em que o desporto se encontra”, os montantes em causa serão entregues “no mais curto espaço de tempo possível”, tendo como data limite de submissão das candidaturas no website www.ipdj.gov.pt/reativar até 16 de agosto. Por cada atleta, em todas as modalidades, o clube pode receber até 50 euros a fundo perdido, num total de quase 8 milhões de euros disponíveis para o futebol.

“Depois das medidas de incentivo promovidas pela As-

sociação de Futebol do Algarve para os clubes neste arranque de época desportiva e dos apoios prestados pela Federação Portuguesa de Futebol, esta oportunidade de ajudar a recolocar o desporto como uma verdadeira força-motriz da sociedade merece a atenção de todos os que nele estão envolvidos e o mantiveram vivo durante o último ano e meio, numa altura em que a prática desportiva tem cada vez mais um impacto determinante na boa formação do ser humano”, conclui.

COMUNICANDO DESPORTIVAMENTE

Por dentro do futebol: Saber liderar e ler o jogo para ter sucesso!



Humberto Gomes*

No dealbar de mais uma época futebolística, esperando que a mesma se possa constituir com a desejável normalidade, nos planos sócio-desportivo e pugnando pela assunção dos valores éticos, ocorreu-nos desenvolver este pequeno “ensaio”.

“Ensaio” este, que terá como base as premissas enunciadas: Saber liderar e ler o jogo para ter sucesso!

Que resultaram de uma conversa tida, não há muito tempo, com mestre - porque sábio! - Manuel Sérgio, a propósito da forma mais assertiva de, perante uma competição muito exigente, se poder ser capaz de levar a equipa à vitória, enquanto processo psico-pedagógico.

Reportávamo-nos, então, há uma quinzena de anos atrás, e ainda hoje com plena atualidade (!), quando ‘escutávamos’ José Mourinho sobre o que era para ele o treino: “Treino para mim só é bom quando se consegue operacionalizar o que é a ideia-chave, isto é, o treinador tem de encontrar exercícios que induzam a sua equipa a fazer o que se faz no jogo”. Talvez que a funcionar e de harmonia, acrescentamos nós, um pouco em jeito de como se encontrar o desejável equilíbrio, um certo ‘segredo’ que determina que só podemos jogar o que treinamos.

Nesta linha de raciocínio, importará considerar que o mais importante numa equipa é, adverte-nos José Mourinho: “Ter um determinado modelo, determinados princípios, conhecê-los bem, interpretá-los bem, independentemente de ser utilizado por este ou aquele jogador. No fundo, é aquilo que eu chamo organização de jogo”, sustentava ele, na ocasião, tal como agora, afinal, na incessante procura de qual a cultura de jogo em que a sua equipa se deverá assumir. Cultura que, em palavras simples e curtas, se resume na aliança da teoria com a prática. Fácil, verdade?! Talvez que sim, fácil (teoria) de se entender, mas difícil (prática) de se pôr no terreno, mas levando sempre em consideração que, sem a teoria, não pode perspetivar-se uma nova prática.

Com este saber liderar e saber ler o jogo, poder-se-á concluir que, com grande cunho prático, a ‘receita’ terá como ingredientes: a programação exige, o treinador indica e o jogador cumpre.

No elencar dos vários fatores presentes no treino, José Mourinho, dá atenção à intensidade, sustentando que: “A intensidade de esforço significa muita concentração: correr por correr tem um desgaste energético natural, mas a complexidade desse exercício é nula. E, como tal, o desgaste, em termos emocionais, tende a ser nulo também, ao contrário das situações complexas, onde se exigem aos jogadores requisitos técnicos, táticos, psicológicos e de pensar as situações - isso é que representa a complexidade do exercício e conduz a uma concentração maior”.

Grande admirador de Mourinho, mestre Manuel Sérgio, defende e enaltece que as suas ideias: “informam profundamente os seus jogadores, porque ele tem qualidades de liderança, sabe ler o jogo e sabe comunicar para poder motivar”. E ter, afinal, sucesso! Razão pela qual, e já o temos referido do alto desta tribuna, que sem uma base sólida de liderança - sendo decisivo indicar, de forma convicta, o ‘sigam-me’ e não, de forma negligente, o ‘vão por...ali’ - que, vezes quantas, só poderá determinar que da motivação à frustração irá...um pequeno passo!

Sustenta, veementemente, o mestre que: “Onde há futebol, há filosofia, ou seja, há uma tentativa de racionalizar, incluindo o que não é racionalizável. No futebol, há casualidade (causa) e casoalidade (caos), há pensamento e vivência. A realidade (neste caso, o futebol) é mais do que pensamento e mais do que a linguagem. Esta serve, sobre o mais, para motivar e explicar que o mais importante ainda está por dizer e...fazer! Assim, o futebol não se resume ao seu saber. A realidade excede sempre o que se sabe”.

Voltaremos a este “ensaio”, ficando a aguardar por novos e apelativos desenvolvimentos.

As duas faces de uma mesma moeda

- Cultura

Deixamos expresso que a cultura do futebol é a aliança da teoria e da prática;

- Prática

Anuncia-se agora, por experiência própria, que a prática é o supremo critério da verdade.

Porque, e enquanto no Desporto como na Vida, importará trazer ao palco dos acontecimentos - sem ruído, nem holofotes acesos - o nosso príncipe-poeta: “Não é pensando que somos, é sendo que pensamos!”

*“Embaixador para a Ética no Desporto”

II LIGA

Brasileiro Lucas Felipe é o novo reforço do Farense

O médio vai reforçar a título definitivo o Farense, da II Liga de futebol, anunciaram os italianos do Hellas Verona, onde estava desde 2017.

“O Hellas Verona FC anuncia que cedeu definitivamente os direitos desportivos do centro-campista brasileiro, nascido em 2000, Lucas Felipe, para o Sporting Clube Farense, clube da II Liga portuguesa”, revelou o emblema de Verona, em comunicado divulgado no seu sítio oficial.

O jogador, de 21 anos, chegou ao Hellas Verona em 2017, então para a equipa de juniores, e chegou a disputar dois jogos na Serie A, o principal escalão do futebol italiano.

Na última temporada, o médio esteve cedido ao Mantova 1911, da terceira divisão italiana, cumprindo um total de 29 jogos no campeonato.

Entretanto, o Farense, que



no domingo foi eliminado da Taça da Liga pelo Santa Clara (0-3 no desempate por grandes penalidades, após o 0-0 nos 90 minutos), iniciou a semana de trabalho com uma vitória, por 4-1, num jogo particular frente ao Louletano, do Campeonato de Portugal (quarto escalão).

Os golos da equipa de Jorge Costa foram marcados por Bandarra, Paollo, Elves Baldé e Cláudio Falcão.

O Farense estreia-se na II Liga em 10 de agosto, com uma deslocação ao terreno do Leixões (18:00).

OLIMPIADAS

Medalhados terão férias em Olhão

O Município de Olhão convidou todos os atletas portugueses medalhados nos Jogos Olímpicos de Tóquio para um fim de semana em Olhão, onde terão oportunidade, para além de descansarem após a sua árdua prestação nas olimpíadas, de conhecerem as maravilhas naturais, gastronómicas e arquitetónicas do concelho, anunciou a autarquia.

O convite, enviado esta manhã ao presidente do Comité Olímpico de Portugal,

José Manuel Constantino, é uma forma de agradecimento a estes atletas portugueses pelo seu esforço e dedicação, que culminaram com um desempenho brilhante em Tóquio e elevaram ainda mais o nome de Portugal.

Desta forma, nos dias 18 e 19 de setembro, os atletas portugueses medalhados nos Jogos Olímpicos terão oportunidade de recuperar energias, mas também de passear de barco na ria Formosa, conhecer

o centro histórico da cidade e a sua arquitetura única no mundo, trilhar o Caminho das Lendas, conhecer a Quinta de Marim - sede do Parque Natural da Ria Formosa - e de degustar as iguarias da gastronomia de Olhão, nomeadamente os seus mariscos e bivalves.

De acordo com o comunicado da autarquia, trata-se de “uma forma de todos os olhanenses reconhecerem e agradecerem o desempenho destes campeões”.



Neto Gomes

NÚMERO 95

Remate Certo

Vamos ver se nos entendemos quanto à vacinação dos adolescentes e dos jovens

Finalmente bares e discotecas começam as escancarar as portas, mas o pânico no que se refere há respostas no combate à pandemia, agora no que diz respeito aos adolescentes e jovens, continua a marcar os nossos dias. O pânico, as dúvidas, as contradições e esta suprema devoção, que parece estar no nosso ADN: sacudir a água do capote.

E ainda na segunda-feira, no jornal da tarde na SIC, em relação à vacinação dos jovens e adolescentes, a Direcção-Geral de Saúde, através da Dr.ª Freitas, afirmou que: [...] A DGS recomenda prioridade em caso de COMORBILIDADES.

COMORBILIDADES. Percebemos todos. Até a minha prima Maria Apolónia, que viveu muitos anos nas barracquinhas, em Olhão, e agora tem cinco assoalhados, junto ao Poço da Água, em Marim, ligou-me para me perguntar o que é isso da COMORBILIDADES, e eu todo armado em bom, lá fui correr para o meu prontuário.

Um prontuário bem velho que ainda tem o carimbo da RDP Sul, mas a página onde a palavra COMORBILIDADES deveria aparecer tinha sido arrancada pelo Humberto Ricardo. Lembrem-se do grande Humberto Ricardo?

Nesse dia, o HR, estava todo chateado com a empregada de limpeza, que tinha deixado entreaberta uma das janelas da redacção, levando a que a chuva caída em abundância tivesse encharcado o noticiário das oito, que só foi para o ar às nove, e por isso vingou-se no meu prontuário. Perdi a moral e deixei sem resposta a minha prima Maria Apolónia.

Com ou sem COMORBILIDADES, foi a Madeira que lançou a confusão, no que se refere à vacinação dos jovens. E tem sido tanta a confusão, que por agora, quer Marcelo Rebelo de Sousa, quer a Direcção-Geral de Saúde, representada pela Dr.ª Freitas, fazem lembrar, quando era garoto, e colocava na valeta por onde passava a água da chuva, um barquito de cortiça construído pelo meu saudoso pai, e ali ficava sentado na esperança que o barco se movesse em águas paradas.

É isto que se passa neste momento em relação à vacinação dos adolescentes e dos jovens, e este lamaçal de

dúvidas rouba-lhes confiança. Separa-os da credibilidade que o momento exige, para um cenário de dúvidas e de medos.

Urge que alguém assuma a responsabilidade. Alguém que seja capaz de transmitir confiança. Adiar, é terrível, mas fazer da vacinação dos jovens uma raspadinha, é uma tremenda crueldade. Porque mesmo agora, ninguém sabe o que será o futuro, logo é preciso transmitir confiança aos jovens.

Quarteira tem excepcional qualidade de vida

Quarteira tem excepcional qualidade de vida. E é preciso mantê-la. Não temos plano B para estas coisas do turismo. É o que temos, mas não devemos estragar o que temos.

Os empresários em Quarteira, como noutros lugares do país, têm sofrido imenso com a pandemia, perante os elevados encargos que enfrentam, e apesar disso, têm sabido proteger e elevar a sua qualidade como um dos lugares mais procurados. E isso, também se deve às apostas e à vontade de vencer dos empresários, estimulados pela força empreendedora do Município de Loulé, que tem transformado Quarteira, num dos lugares mais apetecidos.

Mas existem coisas que obrigam a uma mais eficaz intervenção da fiscalização da CML em acções pedagógicas que vinquem os regulamentos do licenciamento de ruído.

Andamos todos a fugir com o rabo à seringa: U m dia são as eleições, no outro é crise económica, e no outro, outra anomalia qualquer, mas não somos capazes pedagogicamente de defender a importância que Quarteira tem no contexto nacional e internacional.

Pois se um T2 custa mais de meio milhão de euros, é porque Quarteira tem qualidade. E essa qualidade, tendo o bem-estar das populações, e a sua riqueza social e económica, como nota maior, não pode ser posta em causa.

Mas voltemos aos bares e às discotecas. Ainda bem que chegou a hora de reabertura. Mas logo com um sinal proibitivo. Nada de pista de dança. Oh valha-nos Deus. Então se a malta não for para a discoteca abanar o capacete e fazer um bocado de electricidade estática, isto é, roçar isto por aquilo,

o que é que vai lá fazer. Para beber um copo, bebe em casa.

Oxalá, as novas determinação apareçam permitindo um regresso à normalidade para que os responsáveis pelos bares e discotecas, possam desfrutar de condições, que lhes permitam deixar as amarras que as prende a águas paradas, com graves problemas de igual modo económicos, mas também sociais e familiares, assim como a paz psicológica de muitos clientes...

Morreu um dos meus ídolos. Eu votei Otelo Saraiva de Carvalho. O 25 de Abril ficou mais pobre

E para homenagearmos Otelo Saraiva de Carvalho, que o País até segunda-feira dia 26, não tinha mexido uma palha para a declaração de luto nacional, como quem tem medo de um morto, roubámos este texto, que a seguir reproduzimos, escrito por Emília Caetano, na Revista VISÃO...

Aí se fosse um banqueiro ou excelso expositor de obras de artes, daqueles que nos cilindram a vida, económica e social e humana, dobravam-se os paus e as bandeiras, em memória de um certa palhaçada.

“Faltavam poucos minutos para as 10 da noite de 24 de abril de 1974 quando Otelo Saraiva de Carvalho, um major de 37 anos, chegou ao quartel do Regimento de Engenharia 1, na Pontinha. Ali iria funcionar o Posto de Comando da operação que nessa noite deveria acabar com o regime. Não fosse o seu temperamento impetuoso e teria todas as razões para ir apreensivo. Nunca tinha, obviamente, comandado um missão com a dimensão da que ia seguir-se. E, se é verdade que o plano de operações saíra da sua mão, dificilmente poderia considerar-se um plano muito amadurecido: só o ultimara há dez dias.

Entrou à civil. Vinha direito do Jornal do Comércio, no Camões, onde procurara o capitão António Ramos, ajudante de campo de Spínola, a quem fizera chegar um recado: “A operação vai começar agora. Está aqui o plano de operações que mandei distribuir. Entrega-o ao general.”

A Pontinha tinha-lhe sido sugerida por um oficial de lá, Ferreira de Macedo, e por Fisher Lopes Pires, que fora o



Quarteira onde o sol é meigo em cada por-do-sol

segundo-comandante. As vantagens eram várias: tratava-se de uma unidade periférica e, sobretudo, podiam contar que o comandante, Lopes da Conceição, embora não fosse do Movimento dos Oficiais das Forças Armadas, não oporia resistência. Assim, ao final da tarde, depois da saída do pessoal, Ferreira de Macedo pôde fazer o black out, o que aqui significa ter tapado as janelas com cobertores. E Garcia dos Santos montara o sistema de comunicações.

Otelo foi a uma sala fardarse antes de entrar no Posto de Comando, onde, essa noite, teria consigo Garcia dos Santos, Fisher Lopes Pires, Hugo dos Santos, Sanches Osório e Vítor Crespo. E tinha à sua espera a primeira má notícia: a Amadora, afinal, não aderira, ou “borregara”, para usar a gíria militar. Logo aquela unidade, que iria a Caxias libertar os presos políticos [...]

Tínhamos de prender cinco oficiais superiores ou era previsível um confronto.” Deviam ser detidos de madrugada, à saída de casa para a unidade. Otelo até lhes destinara uma sala na Pontinha, onde ficariam sob prisão. Mas dos cinco, só Rafael Saraiva apareceu, entregue por um grupo de comandos.

“Quanto ao resto, tudo correu mais ou menos como eu esperava”, reconhece hoje Otelo. Em linhas muito gerais, imaginara o seu plano assim: os quartéis-generais de Lisboa e Porto eram os objetivos prioritários; seguiam-se os órgãos de comunicação social (Emissora Nacional, Rádio Clube Português, Renascença e RTP), a ocupação do Aeroporto da Portela e o encerramento das fronteiras: “Era preciso evitar que a entrada de forças pedidas a Franco quer a saída do peixe graúdo.” Outro pressuposto era garantir que a Força Aérea, pelo menos, não interviria. A operação teria de ser desencadeada durante a noite, não só porque as estradas estariam sem trânsito, mas também porque



Proteja-se a si e aos outros

os aviões não poderiam voar: “Sabíamos lá se nos aparecia alguma força de paraquedistas enviada de Espanha!” Assim, o arranque das tropas das unidades foi marcado para as 3 da manhã.

Otelo certificou-se pessoalmente de que a potência dos Emissores Associados de Lisboa chegava a Santarém. Salgueiro Maia, que comandaria a coluna da Escola Prática de Cavalaria (EPC), saída daquela cidade, pôde assim captar a primeira senha do Movimento. Eram 22 e 55 quando ouviu Paulo de Carvalho em E depois do Adeus. Tinha de começar imediatamente a reunir homens e viaturas para que, às 3 horas, pudessem arrancar. Corresse tudo bem e, às 5, estariam no Terreiro do Paço [...]

Otelo Saraiva de Carvalho

Nota do Autor:

Na edição anterior, por razões técnicas, constatou-se a existência de alguns cortes, no texto que agora inserimos sobre Otelo Saraiva de Carvalho. Pela falha pedimos desculpas a Emília Caetano, à Revista VISÃO...e aos nossos leitores.

deixo-nos agora com 84 anos e apesar de toda a controvérsia, ele será para a eternidade, o grande mestre, decisor e realizador do 25 de Abril de 1974, e só com ele, foi possível atingirmos e liberdade e a democracia, agora tão desviante, por um populismo doente, agressivo, sujo, porco, que a todos amedrontam.

Eu votei Otelo Saraiva de Carvalho. Ele foi sempre para mim, uma grande referência. E creio que a dezenas de militares que bem conheço, muitos deles oficiais superiores de quem sou amigo, entenderão a minha frontalidade, porque nunca fui homem de caminhar pelo asfalto sereno, deslizante, por cima de vidros, que mesmo chegando tarde, nunca me impediram de chegar.

[DESPORTO]

01/8 - GC32 Racing Tour 2021, Baía de Lagos.

[EXPOSIÇÕES]

De 2 a 30 - Exposição de Pintura à Aguarelas "Dias de Verão" de Luís Castro Lopo. "Summer Days Watercolour Exhibition by Luís Castro Lopo, Galeria de Arte Pintor Samora Barros, de segunda a sexta das 09h30-12h30 das 13h30-17h30. Encerra aos sábados, domingos e feriados.

De 1 a 31/8 - Exposição de Fotografia e Literatura "Europe at Home", pela Faro2027.

Até dia 10/9 - Exposição de Fotografia e Literatura "Pelos Trilhos do Algarvensis Paths", Galeria Municipal João Bailote, Albufeira.

> Exposição de fotografia "Pelos trilhos do Algarvenis", diariamente das 9h às 12h30 e das 13h30 às 17h30, Galeria Municipal João Bailote, Albufeira.

Até 23/10 - Exposição "O som que vem de longe" de The Sound Which Came from Afar" Exhibition by Cássio Markowski, POP UP Gallery.

Até 11/11 - Exposição "Somos todas as Cores", de Hein Semeke, Terça das 14h30 às 18h, quarta a domingo das 10h às 18h, Museu de Portimão, Portimão.

[DANÇA]

6/8 - Meus Monstrinhos Marinhos - Centro Cultural de Lagos, 21h30 em Lagos.

[MÚSICA]

5 - Sardinha em Concertos, Toy, Zona Ribeirinha, 21h00 em Portimão.

6 - Sardinha em Concertos, João Pedro Pais, Zona Ribeirinha, 21h00 em Portimão.

> The Legendary Tigerman + The Mirandas, Rampa do Teatro das Figuras, 21h30 em Faro.

7 - Sardinha em Concertos, Gisela João, Zona Ribeirinha, 21h00 em Portimão.

> Alexandra, a Voz do Fado, 21h30, Rampa do Teatro das Figuras, em Faro.

> Rócio Márquez "Visto en el Jueves, Centro Cultural - Auditório Duval Pestana, 21h30 em Lagos.

> Costa Vicentina Early Music Fest, O Corvo e a Raposa na Ermida N. Sra. de Guadalupe, 16h00, Vila do Bispo

8 - Sardinha em Concertos, Miguel Araújo, Zona Ribeirinha, 21h00

[FEIRAS E MERCADOS]

FEIRAS DE VELHARIAS

7 - Quarteira (Loulé), Tavira.

8 - Fuseta (Olhão)

MERCADOS

5 - Ameixial (Loulé), Fuzeta (Olhão),

7 - Paderne, (Albufeira), Lagos, Loulé (saída da cidade para Boliqueime/Albufeira), São Brás de Alportel.

8 - Estoi (Faro).

10 - Ferreiras (Albufeira), Quarteira (Loulé)

11 - Lagos.

28 - Lagos, Loulé.

Consultas de Oftalmologia

EDUARDO LARES

V.R.S.A.

FARO

Telef.

281 405 106

Telef.

289 895 560

PUB



Edital n.º 52 /2021

Ana Paula Fernandes Martins
Presidente da Câmara Municipal de Tavira

TORNA PÚBLICO, que nos termos do n.º 1 do artigo 56.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, em reunião ordinária de Câmara Municipal, realizada no dia 27 de julho de 2021, foram tomadas as seguintes deliberações:

1. Aprovada por unanimidade a Proposta n.º 234/ 2021/CM - 01/2019/78 - Maria Rosário Chagas Pereira Valente - Dispensa da dotação dos lugares de estacionamento, nos termos da alínea b) do n.º 4 do artigo 61.º do regulamento do Plano de Urbanização de Tavira;
2. Aprovada por unanimidade a Proposta n.º 235/ 2021/CM - Atribuição de apoio à Comunidade Terapêutica Horta Nova, Cáritas Diocesana de Beja, no âmbito de tratamento de comportamento aditivos;
3. Aprovada por unanimidade a Proposta n.º 237/ 2021/CM - Atribuição de apoio à Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo de Tavira - Festa de Nossa Senhora do Carmo - ratificação de ato;
4. Aprovada por unanimidade a Proposta n.º 238/ 2021/CM - 01/2019/123 - Monte das Açoteias - Agroturismo, Lda. - Comunicação prévia de obras de edificação; obras de demolição; outras operações urbanísticas, sito em Santa Margarida, União das Freguesias de Tavira (Santa Maria e Santiago) - Redução da faixa de proteção nos termos no n.º 6 e da alínea a) do n.º 4 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 14/2019, de 21 de janeiro, que veio alterar o Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho;
5. Aprovada por unanimidade a Proposta n.º 239/ 2021/CM - 01/2020/143 - Ana Maria Barreto Fernandes Correia Pais Mamede - Dispensa da dotação dos lugares de estacionamento, nos termos da alínea b) do n.º 4 do artigo 61.º do regulamento do Plano de Urbanização de Tavira;
6. Aprovada por unanimidade a Proposta n.º 240/ 2021/CM - C/2021/3 - Micha Van Paare - Dispensa da dotação dos lugares de estacionamento, nos termos da alínea a) do n.º 4 do artigo 61.º do regulamento do Plano de Urbanização de Tavira;
7. Aprovada por unanimidade a Proposta n.º 241/ 2021/CM - Atribuição de toponímia a diversos arruamentos de Tavira;
8. Aprovada por unanimidade a Proposta n.º 242/ 2021/CM - Recrutamento na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado para um posto de trabalho na carreira e categoria de assistente operacional - motorista de transporte coletivo de crianças - Reserva de Recrutamento;
9. Aprovada por unanimidade a Proposta n.º 243/ 2021/CM - 01/2019/144 - Carla Alexandra Mendes da Cruz - Dispensa da dotação dos lugares de estacionamento, nos termos da alínea b) do n.º 4 do artigo 61.º do regulamento do Plano de Urbanização de Tavira;
10. Aprovada por unanimidade a Proposta n.º 244/ 2021/CM - Atribuição de Bolsas de Estudo a alunos Universitários;
11. Aprovada por unanimidade a Proposta n.º 245/ 2021/CM - Designação provisória do Encarregado de Proteção de Dados;
12. Aprovada por maioria a Proposta n.º 246/ 2021/CM - 6.ª alteração permutativa ao Orçamento de 2021;
13. Aprovada por unanimidade a Proposta n.º 247/2021/CM - Atribuição de apoio ao Centro Social de Santo Estêvão – participação na aquisição de viatura

Para constar e produzir efeitos legais se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos de costume.

Paços do Concelho, 27 de julho de 2021
A Presidente da Câmara Municipal,
Ana Paula Martins

(Jornal do Algarve, 5/08/2021)

[FARMÁCIAS]

ALBUFEIRA > 5 - Ribeiro Lopes; 6 - Alves de Sousa; 7 - do Shopping; 8 - Godinho Belo; 9 - Marques Silva; 10 - Neves Silva; 11 - Olhos D'Água.

ALCOUTIM > 5 a 11 - Caimoto.

ALJEZUR > 5 a 11 - De Rogil/Aljezur.

CASTRO MARIM > 5 a 11 - Moderna/Avenida.

FARO > Assunção, Leonardo, Coelho e Ossoy (serviço permanente).

LAGOA > 5 - de Ferragudo; 6 - Porches Villa; 7 e 8 - Lagoa; 9 - José Maceta; 10 - Amparo-Lagoa, 11 - Vieira Santos;

LAGOS > 5 - Ribeiro Lopes; 6 - A Lacobrigense; 7 - Silva; 8 - Telo; 9 - Neves; 10 - Ribeiro Lopes; 11 - A Lacobrigense.

LOULÉ > 5 - Pinto; 6 - Avenida; 7 - Martins; 8 - Chagas; 9 - Pinto; 10 - Avenida; 11 - Martins.

MONCHIQUE > 5 a 8 - Moderna; 9 a 11 - Hygia.

OLHÃO > 5 - Pacheco/Soares; 6 - Avenida/Soares; 7 - Rocha/Soares; 8 - Progresso/Soares, 9 - da Ria/Soares; 10 - Nobre Sousa/Soares; 11 - Pacheco/Soares.

PORTIMÃO > 5 - Pedra Mourinha; 6 - Moderna; 7 - Carvalho; 8 - Rosa Nunes; 9 - Amparo; 10 - Arade; 11 - Do Rio;

SAGRES > 5 a 11 - Sagres.

SÃO BRÁS DE ALPORTEL > 5 - Dias Neves; 6 - S. Brás; de 7 a 9 - Dias Neves; 10 - S. Brás, 11 - Dias Neves.

SILVES > 5 - Central de Armação de Pêra; 6 - Algarve; 7 - Cruz de Portugal; 8 - Associação Socorros Mútuos João de Deus; 9 - Edite 10 - Guerreiro;

TAVIRA > 5 - Felix Franco; 6 - Sousa; 7 e 8 - do Monte-Pio Artístico Tavirense; 9 - Maria Aboim; 10 - Central; 11 - Félix Franco.

VILA DO BISPO > 5 a 8 - Vila do Bispo/Sagres.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO > 5 a 11 Carrilho.

Serviço permanente (24h): Alcantarilha (Maria Sequeira), Algoz (Monteiro), Alvor (Alvor), Areias S. João (Godinho Belo), Boliqueime (Cruz Ramos), Carvoeiro (Neves Furtado), Estoi (Ossónoba), Fuzeta (Mendes Segundo), Montenegro (Assunção), Praia da Luz (Praia da Luz), Vila-moura (Silva), Luz de Tavira (Maria Isabel), Monte Gordo (Internacional), S. Marcos da Serra (São Marcos), Guia (Neves Silva), Odiáxere (Moreira Barata), Estômbar (Vieira Santos), Alte (Horta Figueiredo), Sta. Catarina da Fonte do Bispo (Bota), Conceição de Faro (Leonardo), Praia da Rocha (Palma Santos), Ferragudo (Oliveira Martins), Ferreiras (Marques Silva), Mexilhoeira Grande (Ilda), Patação (Huguette Ribeiro), Sta. Bárbara de Nexe (Coelho), Sta. Luzia (Picoito), Sto. Estêvão (Cesário Tavares), Olhos de Água (Olhos d'Água), Pêra (Paula - Santos), Moncarapacho (Soares), Benafim (Rodrigues), Pechão (Pechão), Aeroporto de Faro, Portimão (Portimão Três Bicos), Conceição de Tavira (Conceição), Vila Nova de Cacela (Cacela).

TABELA MARÉS		
		Lua Nova, 8 agosto
Lagos	Faro/Olhão	Vila R. Sto António
2021-08-05	2021-08-05	2021-08-05
01:05 2.7 m Preia-mar	01:13 2.7 m Preia-mar	01:16 2.6 m Preia-mar
07:08 1.3 m Baixa-mar	07:14 1.3 m Baixa-mar	07:17 1.2 m Baixa-mar
13:27 2.9 m Preia-mar	13:38 2.9 m Preia-mar	13:37 2.8 m Preia-mar
19:44 1.2 m Baixa-mar	19:51 1.1 m Baixa-mar	19:55 1.1 m Baixa-mar
2021-08-06	2021-08-06	2021-08-06
01:50 2.8 m Preia-mar	01:59 2.8 m Preia-mar	02:01 2.7 m Preia-mar
07:50 1.1 m Baixa-mar	07:55 1.1 m Baixa-mar	07:59 1.1 m Baixa-mar
14:07 3.0 m Preia-mar	14:20 3.0 m Preia-mar	14:18 3.0 m Preia-mar
20:23 1.0 m Baixa-mar	20:29 1.0 m Baixa-mar	20:36 1.0 m Baixa-mar
2021-08-07	2021-08-07	2021-08-07
02:30 2.9 m Preia-mar	02:40 2.9 m Preia-mar	02:41 2.9 m Preia-mar
08:28 1.0 m Baixa-mar	08:32 1.0 m Baixa-mar	08:39 1.0 m Baixa-mar
14:45 3.2 m Preia-mar	15:00 3.2 m Preia-mar	14:56 3.2 m Preia-mar
21:00 0.8 m Baixa-mar	21:04 0.8 m Baixa-mar	21:15 0.9 m Baixa-mar
03:07 3.1 m Preia-mar	03:19 3.0 m Preia-mar	03:18 3.0 m Preia-mar
2021-08-08	2021-08-08	2021-08-08
09:04 0.9 m Baixa-mar	09:08 0.8 m Baixa-mar	09:17 0.9 m Baixa-mar
15:21 3.3 m Preia-mar	15:38 3.3 m Preia-mar	15:33 3.3 m Preia-mar
21:35 0.7 m Baixa-mar	21:39 0.7 m Baixa-mar	21:52 0.8 m Baixa-mar
2021-08-09	2021-08-09	2021-08-09
03:43 3.2 m Preia-mar	03:57 3.1 m Preia-mar	03:55 3.1 m Preia-mar
09:39 0.8 m Baixa-mar	09:44 0.7 m Baixa-mar	09:55 0.8 m Baixa-mar
15:57 3.4 m Preia-mar	16:16 3.4 m Preia-mar	16:10 3.4 m Preia-mar
22:09 0.6 m Baixa-mar	22:14 0.6 m Baixa-mar	22:28 0.7 m Baixa-mar
2021-08-10	2021-08-10	2021-08-10
04:20 3.2 m Preia-mar	04:35 3.2 m Preia-mar	04:32 3.2 m Preia-mar
10:15 0.7 m Baixa-mar	10:21 0.7 m Baixa-mar	10:32 0.8 m Baixa-mar
16:34 3.5 m Preia-mar	16:54 3.4 m Preia-mar	16:47 3.5 m Preia-mar
22:45 0.6 m Baixa-mar	22:50 0.6 m Baixa-mar	23:05 0.7 m Baixa-mar
2021-08-11	2021-08-11	2021-08-11
04:57 3.3 m Preia-mar	05:14 3.2 m Preia-mar	05:09 3.3 m Preia-mar
10:52 0.7 m Baixa-mar	10:59 0.6 m Baixa-mar	11:10 0.8 m Baixa-mar
17:12 3.5 m Preia-mar	17:33 3.4 m Preia-mar	17:25 3.5 m Preia-mar
23:22 0.6 m Baixa-mar	23:27 0.6 m Baixa-mar	23:42 0.7 m Baixa-mar



ALGARVE ERA UM DOS VÉRTICES DO TRIÂNGULO

Burlavam com empréstimos pela internet

A GNR desmantelou um grupo que se dedicava a um esquema de burlas através da internet no Algarve, na Área Metropolitana de Lisboa e Açores e com as quais conseguiu proveitos financeiros que rondam um milhão de euros, anunciou a corporação.

Em comunicado, a GNR diz que o Comando Territorial de Braga, através do Destacamento Territorial da Póvoa de Lanhoso identificou na semana passada três homens, com idades entre os 30 e os 40 anos, e uma mulher, de 60 anos, por burlas através da internet.

Segundo explica, a investigação teve início na sequência de uma denúncia de burla de concessão de empréstimos pessoais através das redes sociais, que ocorreu em dezembro de 2020.

A investigação "permitiu apurar que o modo de atuação do grupo consistia numa abordagem inicial, através do Facebook, com os supostos interessados, solicitando diversas transferências para pagamento de comissões e abertura de processo", acrescenta a GNR, sublinhando que a as vítimas "efetuavam as transferências, mas nunca viam o suposto empréstimo ser-lhe creditado na conta".

A operação decorre no seguimento da identificação de três suspeitos pela GNR, em março deste ano, nos distritos de Aveiro, Faro e Lisboa.

PO ALGARVE

Taxa de compromisso já excede os 100%

O Programa Operacional Regional do Algarve, que gere os Fundos Europeus alocados diretamente à Região, atingiu, no final de julho, uma taxa de execução de 50,26 por cento e 102,59 por cento de taxa de compromisso, anunciou a CCDR Algarve.

Nos últimos oito meses, a aceleração na execução do Programa Operacional Regional foi muito significativa, quer na aprovação de novos projetos e investimentos, passando a taxa de compromisso dos 85,9% para os atuais 102,6%, quer na execução dos projetos aprovados que aumentou dos 39% registados em novembro de 2020 para um valor superior a 50% registados no final de julho de 2021.

O Programa Operacional Regional 2014-2020 tem uma dotação de 318 milhões de euros em Fundos Comunitários, dos quais 231 milhões de FEDER e 87 milhões de FSE, e deverá ser integralmente executado até meados de 2023.

Rota Faro/Newcastle prolongada para o inverno

A companhia aérea irlandesa anunciou na sexta-feira que prolongou a rota Faro-Newcastle para o inverno, operando dois voos semanais a partir de novembro.

"À medida que os programas de vacinação continuam nos próximos meses e as viagens internacionais da Europa recuperam, temos o prazer de anunciar a extensão da rota de verão de Faro-Newcastle durante a temporada de inverno, operando duas vezes por semana a partir de novembro, como parte da programação do inverno português'21 da Ryanair", afirmou o diretor comercial da Ryanair, Jason McGuinness, citado em comunicado.

AO FIM DE TRÊS CONCURSOS DESERTOS

Concurso da nova ponte da Praia de Faro já tem vencedor

A adjudicação das obras de construção da nova ponte da Praia de Faro deverá ocorrer já na próxima semana, disse ao JA uma fonte ligada ao processo, ressaltando que poderá haver um pequeno atraso, mas a obra será seguramente adjudicada até ao final de agosto.

> JOÃO PRUDÊNCIO

A vencedora do concurso para a nova ponte da Praia de Faro, que contou com quatro propostas candidatas, foi uma empresa espanhola e o resultado foi contestado por outros concorrentes, pelo que se verificou um "pequeno atraso" no anúncio e concretização da adjudicação, adiantou ao JA fonte ligada ao concurso.

Compete à comissão liquidatária da Sociedade Polis Litoral Ria Formosa a deliberação final sobre o vencedor, após a fase de análise das reclamações, mas a obra estará integralmente a cargo da Câmara de Faro, à qual compete o financiamento de 70% do capital de 4,4 milhões de investimento. Os restantes 30% são por conta da Sociedade Polis, segundo disse ao JA fonte municipal.

A obra, que deverá começar ainda este ano, tem um



prazo de execução de 540 dias (18 meses) e, por óbvios motivos operacionais – para que não seja cortada a ligação durante a fase de obra – deverá ter lugar antes da demolição da ponte antiga. A nova estrutura será praticamente colada, no terreno, à velha ponte.

A falta de propostas nos três concursos anteriores – em novembro de 2017, dezembro de 2018 e setembro

de 2020 –, levou a autarquia de Faro a aumentar o valor base do quarto concurso, de forma a que o preço da intervenção estivesse "mais adequado à realidade do mercado atual". Passou para quase 5 milhões de euros, mas todas as propostas ficaram abaixo desse valor, entre os 4.376.000 euros e os 4.848.000 euros

O desenho da nova ponte resulta de um concurso

de ideias efetuado há sete anos e contempla um tabuleiro com dois corredores para travessia de peões, um corredor reversível para trânsito automóvel, pedonal e, ao lado, uma outra via ciclável e pedonal. Esta última pode ser aberta à circulação automóvel em caso de necessidade e ser utilizada por bicicletas e automóveis, transformando o tabuleiro da ponte numa "estrada" de duas vias automóveis, disse ao JA a mesma fonte, sublinhando que a gestão operacional da infraestrutura será feita pelo município.

Concorreram a esta quarta tentativa de encontrar candidatos três empresas portuguesas e uma espanhola, todas com experiência na área, mas a empresa vencedora tem grande implantação em Portugal e mão-de-obra nacional, segundo adiantou a mesma fonte ao JA.

VELA

Tavirense José Costa é 7º em Tóquio

A dupla de vela de que faz parte o tavirense José Costa e Jorge Lima acabou, na madrugada de terça-feira, no sétimo lugar o concurso de vela 49er, sofrendo uma penalização na regata das medalhas dos Jogos Olímpicos Tóquio2020 e cedendo uma posição.

Os lusos, que tinham entrado na regata decisiva no sexto lugar, voltaram a ser penalizados por uma situação à partida e conseguiram 94 pontos ao longo da prova, a 24 das medalhas, e conquistam o sétimo diploma da missão portuguesa. A prova foi conquistada pelos britânicos Dylan Fletcher e Stuart Bithell, enquanto os neozelandeses Blair Tuke e



Peter Burling alcançaram a prata e os alemães Erik Heil e Thomas Ploessel o bronze. Costa e Lima melhoraram

a prestação em relação ao Rio2016, em que foram 16.º classificados, e Jorge Lima melhorou mesmo em relação

a Pequim2008, quando foi 11.º ao lado de Francisco Andrade.